ANNO XLI. NUMERO 200. SEXTA FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Terça. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quarta. S. Rosa de Lima v. americana.
31. Quinta. S. Raymundo Nonnato card.
1. Sexta. S. Egydio ab.; Ss. Gedeão e Josué.
2. Sabbado. S. Brocado c.; S. Diomedes m.
3. Domingo. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 28 de agosto de 1865.**

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Para os fins convenientes, faço a presentar a V. Exc. 6 guardas nacionaes do batalhão n. 10 do municipio de Olinda, constantes da relação junta, os quaes foram designados para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. a inclusa relação dos voluntarios apresentados pelo tenente coronel João Paulo Ferreira, afim de que V. Exc. os mande inspeccionar e alistar no corpo, que aquelle tenente coronel está encarregado de organisar.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede Antonio Cesar Marinho Falcão, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar e assentar praça com destino ao corpo de voluntarios da patria, que se esta organisando na provincia da Parahyba, ao academico do 4º anno Luiz Ferreira Maciel Pinaeiro, que ficará até segunda ordem, addido ao 3º corpo de voluntarios desta provincia.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. assentar praça com destino ao batalhão de voluntarios da patria n. 30, o cidadão Felix Pessoa da Gama, que se offereceu para servir na guerra, podendo V. Exc. conceder-lhe permissão para usar da insignia de 2º cadete

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que sejam logo inspeccionados os guardas que forem apresentados pelo major commandante do 1º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que uma guarda faça as honras do estylo ao Exm Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco, que segue para a Europa no paquete francez que se espera do sul.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar na companhia de zuavos a Manoel Francisco da Silva, que se offereceu para servir na guerra contra a republica do Paraguay.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio Joaquim Orestes de Albuquerque Moura.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar na companhia de zuavos os paisanos Geraldo Moureira da Silva, e João Otto de Lacerda, que se offereceram para servir na guerra contra a republica do Paraguay.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. alistar na companhia de zuavos a Francisco Carlos de Mello, Firmino José Antonio, e João Manoel da Silva, que se offereceram para servir na luta contra a republica do Paraguay.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Informe V. S. sobre o que propõe o general commandante das armas no trecho do seu officio de 25 do corrente, sob n. 1,413, constante da copia junta.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 26 do corrente, sob n. 1,249, junto por copia, recommendo a V. S. que mande pagar ao cabo João Mendes da Costa, a quantia de 47$250, em que importaram as diarias abonadas aos recrutas João de Deus Meirelles, Mathias José Tavares, Antonio Bispo Florentino, André José de Sant'Anna, Francisco de Souza Lima, Antonio da Silva Barros, que diz chamar-se Antonio Francisco Martins, Honorato José da Silva, Francisco Martinho de Meirelles, e José Dias da Costa, os quaes vão contemplados nas duas inclusas relações, que vieram do termo de Papacaça e tiveram os destinos indicados no predito officio.

Dito ao consul de Portugal.—Com os avisos de 28 e 30 de março do corrente anno, expedidos pelo ministerio da justiça constante das copias juntas, satisfaço a consulta a que se refere o Sr. consul de Portugal em officio de 22 do corrente, que assim fica respondido.

Renovo ao Sr. consul de Portugal as seguranças de minha distincta consideração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Queira V. S. mandar dispensar do destacamento para que foi avisado o guarda da 2ª companhia do 1º batalhão de artilharia deste municipio Antonio Moreira da Silva Lucas, que se acha incumbido de fazer crescido numero de marmitas para o arsenal de guerra, segundo declarou-me o respectivo director em officio de 26 do corrente.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande substituir por outros os guardas constantes da relação junta os quaes achando-se aquartellados nas Cinco-Pontas, offereceram-se para marchar para o sul como voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do serviço da guarda nacional em quanto estiver servindo o lugar de inspector no quarteirão dos torrões da freguezia da Varzea o guarda do 4º batalhão de infantaria Manoel Joaquim da Silva Rocha.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—A vista da sua informação n. 33 de 7 do corrente, resolvi despensar do serviço de destacamento para que estava designado o guarda Joaquim José de Sant'Anna, a que allude a mesma informação: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—A vista da sua informação de 26 de julho ultimo, e dos documentos com que Anna Isabel de Castro Accioli, instruio o seu requerimento, resolvi despensar do serviço de destacamento para que estava designado o guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Benedicto Augusto Accioli Lobo, filho da supplicante; o que communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça designar outro guarda em substituição áquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Remetto inclusos os requerimentos em que os guardas do batalhão n. 28 de infantaria João Francisco de Souza, José Leonardo Pimentel, Manoel dos Santos da Silva, e do municipio do Bom-Conselho, Manoel Luiz do Nascimento pedem ser despensados do serviço de destacamento, para que estão designados afim de que V. S. lhes defira como fôr justo fazendo logo substitui-los por outros guardas no caso de ser verdadeiro o que allegam.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando se fôr julgado apto para isso em inspecção de saúde, o paisano Flavio José dos Santos e Silva, que se offereceu para servir em dito corpo.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. baixa ao 2º sargento do corpo sob seu commando Manoel Martins d'Albuquerque, visto que segundo o seu officio n. 773, se acha impossibilitado de continuar no serviço por soffrer molestia incuravel.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando o paisano José Antonio da Silva, que segundo o seu officio n. 776, desta data foi julgado apto para isso, em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, o paisano Quintiliano Antonio Gomes, que foi julgado apto para isso em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio n. 773 de 26 do corrente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. o menor João Baptista, para que mande alista-lo na companhia de aprendizes desse arsenal, se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade.—Determinando o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso circular de 26 de julho proximo findo, que os officiaes encarregados do registro geral das hypothecas indemnisem a repartição competente da importancia do custo dos livros para o mesmo registro fornecidos, na conformidade do artigo 18 do decreto n. 3453 de 26 de abril ultimo, e pelo modo seguinte: pelos livros da primeira classe por uma só vez; pelos da segunda dita em duas prestações iguaes, e finalmente em tres pelos da terceira e ultima classe, pagamentos estes que devem ser realisados no decurso do actual anno financeiro de 1865 a 1866: assim o communico a Vmc., afim de que o official incumbido d'aquelle serviço nesta comarca, satisfaça a quantia de..... 444$000 constante da conta junta por copia.

Circular a todos os juizes de direito.—Determinando o Exm. Sr. ministro da justiça, em aviso circular de 26 de julho proximo findo, que os officiaes encarregados do registro geral das hypothecas indemnisem a repartição competente da importancia do custo dos livros, que para o mesmo registro lhes forem fornecidos, na conformidade do artigo 18 do decreto n. 3453 de 26 de abril ultimo, e pelo modo seguinte: pelos livros da primeira classe por uma só vez; pelos da segunda dita em duas prestações iguaes, e finalmente em tres pelos da terceira e ultima classe, pagamentos estes que devem ser realisados no decurso do actual anno financeiro de 1865 a 1866: assim o communico a Vmc., afim de que o official incumbido d'aquelle serviço nessa comarca, cumpra o disposto no aviso acima citado.

Dito a camara municipal de Garanhuns.—Inteirado do que expõe a camara municipal da villa de Garanhuns em sua informação de 15 de julho findo, com referencia a representação do seu secretario, Jesuino Correia de Mello Brasil, e que por copia acompanhou os officios desta presidencia de 15 de maio e 2 de julho ultimo, recommendo a mesma camara, que attendendo ao que allega o supplicante, mande pagar o que estiver a dever-lhe dos seus ordenados.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Expeça o Sr. superintendente da estrada de ferro ás convenientes ordens, para que em qualquer das estações da mesma estrada se dê passe de terceira classe a pessoa que o solicitar com guia passada, pelo tenente-coronel da guarda nacional de Serinhãem, Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito a commissão nomeada para dar o seu parecer ácerca das obras feitas na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista. — Para o fim conveniente remetto a commissão nomeada para dar o seu parecer ácerca das obras feitas na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, o requerimento documentado que me será devolvido, no qual a irmandade do Santissimo Sacramento d'aquella freguezia pedia a entrega dos productos das loterias extrahidas na côrte a favor da predita matriz.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve autorisar o cidadão Ivo Antonio d'Araujo Larangeira Leite, a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda a todas as autoridades que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia, resolve autorisar a Manoel de Araujo Alves da Fonceca, a promover o alistamento de voluntarios da patria no termo do Bonito, e recommenda ás autoridades locaes que lhe facilitem o desempenho dessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia, autorisa a Joaquim Correia Lima, a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda ás autoridades a quem esta fôr apresentada que o auxiliem.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia do municipio do Recife, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio n. 260 de 23 do corrente, resolve promover a segundo tenente da segunda companhia do mesmo batalhão, o sargento ajudante André Xavier Vianna.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o segundo escripturario da thesouraria de fazenda Ulysses Pernambucano de Mello, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector, resolve prorogar por 30 dias, com vencimentos na forma da lei, a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

**Despachos do dia 28 de agosto de 1865.**

*Requerimentos.*

Antonio Americo. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio dos Santos Falcão.—Passe portaria concedendo á licença de vinte dias com vencimentos.

Anna Isabel da Costa Accioli.—Seja dispensado o filho da supplicante.

Agostinho Ermitão da Cunha. — Indeferido em vista da informação.

Eduardo Henrique James Fox. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco João da Purificação. — Informe o Sr. capitão do porto.

Geraldo Moreira da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Ignez Maria dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Angelo do Sacramento Pinto. — Assignado volte querendo.

José Rufino da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim José de Sant'Anna.—Indeferido á vista da informação do commandante superior de 7 do corrente.

José Manoel Severino.—Assignado e datado volte querendo.

José Alexandre da Silva.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Gomes de Souza Beltrão.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Antonio do Carmo Bandeira. — Depois de ser aquartellado requeira o supplicante a isenção que allega.

Manoel Luiz da Conceição Albuquerque. — Requeira o supplicante que se tiver aquartellado.

Pedro Ferreira dos Santos. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Pedro Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Major Sebastião Antonio do Rego Barros.—Dirija-se ao Srs. inspector da thesouraria provincial.

Sebastião Gomes da Rocha. — Aquartelle-se primeiramente o supplicante para ser depois attendido como fôr de justiç.

— 29 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Remetto incluso o requerimento de Valeria Maria Baptista, afim de que V. Exc. se sirva de informar com o que lhe constar relativamente ao embarque dos filhos da supplicante para o sul como soldados.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar na companhia de zuavos a Manoel da Assumpção da Boa-Morte.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntarios da patria, a Simplicio José de Souza Barros, Antonio Manoel da Costa, Numa Ferreira de Magalhães, José Leandro Cardoso e Francisco Tavares Correia, o primeiro com destino ao 3º corpo e os demais ao 5º.

Dito ao mesmo. Para maior facilidade do expediente tenho resolvido que o corpo de voluntarios sob o commando do coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo tenha a numeração de 3º, e do major José Rodrigues de Moraes a de 4º e o do tenente-coronel João Paulo Ferreira o de 5º.

O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o 2º sargento da 2ª companhia de voluntarios, José Januario de Farias.

Dito ao mesmo.—Providencie V. Exc. para que sejam logo vaccinados todos os voluntarios e guardas nacionaes que ja' se acham aquartelados, e os que se forem recolhendo aos quarteis.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento, o guarda do batalhão n. 22 de infantaria do municipio do Limoeiro, Canuto Alves da Silva.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S., em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, pagar ao 2º sargento Manoel Francisco de Mendonça, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito, em officio de 21 do corrente, a quantia de 50$760, em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio de Bezerros conduzindo para esta capital os recrutas José Francisco da Silva, Manoel do Sacramento, Antonio José França e Justino José Cordeiro, dos quaes os dous primeiros foram destinados para o serviço do exercito e os outros dous acham-se recolhidos a casa de detenção para provar isenção do recrutamento, segundo consta de informação do chefe de policia, datado de hontem, n. 1,263.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar com urgencia ao cabo João Mendes da Costa, conforme solicitou o chefe de policia no officio tambem junto por cópia, datado de 26 do corrente, e sob n. 1,248, a quantia de 136$500, em que importaram os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio do termo de Papacaça para esta capital os recrutas Mathias José Tavares, João de Deus de Meirelles, Francisco Martinho de Meirelles, Antonio Bispo Florentino, André José de Santa Anna, Francisco de Souza Lima, Antonio da Silva Barros, que diz chamar-se Antonio Francisco Martins, Honorato José da Silva e José Dias da Costa, bem como o desertor Pedro Ferreira Lima, os quaes tiveram os destinos indicados no predito officio. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente seja paga ao sargento Duvino José de Carvalho, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,262, a quantia de 67$480 rs., em que importaram os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio de Goianna para esta capital os recrutas Manoel da Penha de França, José Cyrillo Ribeiro de Mello, Alexandre Manoel Loureiro, Pedro José Joaquim, Antonio Ferreira da Costa, João Joaquim de Jesus, Firmo Theotonio Vigario, Fortunato José de Mello, José Rodrigues de Lima, Manoel Carneiro de Freitas e Roberto Francisco da Silva, bem como o desertor Manoel Gomes de Oliveira, ou Manoel Lourenço de Oliveira, dos quaes os dous primeiros foram destinados ao serviço da armada e os de mais remettidos ao commandante das armas para o do exercito.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 625, tenho a dizer, que póde mandar pagar sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim a quantia de 21$ de que trata o seu citado officio proveniente de etapes abonadas pelo delegado de Papacaça no exercicio de 1864 a 1865 em liquidação aos quatro recrutas constantes da relação a que se refere o officio da presidencia de 7 de março deste anno.

Dito ao mesmo.—Tendo-me declarado o mandador da officina de carpinteiro do arsenal de marinha que se acha alistado no 5º corpo de voluntarios da patria, e que faz opção pelo seus vencimentos de empregado naquelle arsenal, como lhe permitte a lei n. 1,246 de 28 de junho deste anno no art. 4º, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 277, que o conductor encarregado da estrada do norte ordenara ao arrematante dos reparos da ponte do Bujary Manoel Magro, a collocação de mais duas varas em substituição das que foram encontradas arruinadas, importando esse accrescimo de despeza em 40$; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Mediante fiança idonea, mande V. S. entregar ao vigario da freguezia do Cabo, padre José Luiz Pereira de Queiroz, o conto de réis votado no art. 15 § 5º da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia, visto não haver inconveniente nessa entrega, segundo consta de sua informação de 24 do corrente, sob n. 329.

Dito ao barão de Utinga.—Accuso a recepção do officio em que V. S. communicou ter reassumido o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional dessa comarca no dia 28 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que o destacamento que a guarda nacional sob seu commando superior presta para a fortaleza do Brum, sseja composto de 2 officiaes, 3 sargentos, 6 cabos de esquadra, 60 guardas e um tambor, sendo essa força permanente na mesma fortaleza afim de ser instruida nos exercicios de artilharia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. elevar a 25 praças a guarda diaria destinada a casa de detenção.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Em resposta ao officio de V. S. n. 56 de 24 do corrente, recommendo lhe que remetta-me com urgencia a relação dos guardas nacionaes designados para o serviço da guerra pelos commandantes dos corpos.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Bonito.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente que os guardas pertencentes a arma de cavallaria não estão isentos do serviço de corpos destacados.

Dito ao tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Sciente da patriotica deliberação que segundo o seu officio de 25 do corrente tomou V. S. de marchar para o theatro da guerra a frente de maior numero de praças do seu batalhão que poder reunir, cabe-me dizer-lhe que o governo, aceitando tão espontanea e elevada prova de abnegação e patriotismo, digno de louvor, a tomará na devida consideração os serviços que V. S. prestar nas actuaes circumstancias, e que deve esperar do seu zelo e dedicação a causa do paiz.

Dito ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, commandante do batalhão n. 50 de S. Bento.—Certo de quanto me declara em seu officio de 16 do corrente, tenho a dizer-lhe que muito louvo os seus sentimentos patrioticos, e conto com a sua valiosa coadjuvação na acquisição e remessa do maior numero possivel de voluntarios da patria e do contingente de guardas nacionaes que coube dar o seu batalhão.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo a V. S. que mande fazer no quartel da Soledade, os concertos de que precisa o ladrilho de alguns dos alojamentos das companhias, o alicerce ou calçada da frente do mesmo quartel, e outros pequenos reparos que verifiquei na visita que alli fiz ultimamente, devendo V. S. apresentar-me previamente o necessario orçamento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio de hontem, n. 373, para mandar fazer 2,500 de cada um dos artigos seguintes: mochillas com correias, cantis, marmitas e bornaes, alim de poder-se occorrer as requisições dos differentes corpos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetta V. S. para a capital do Ceará na primeira opportunidade a serem entregues ao Exm. presidente daquella provincia os objectos que mandou comprar para o telegrapho da torre da Assumpção, ficando V. S. certo de que nesta data, solicito providencias para ser paga a Joaquim Alves da Silva Santos a importancia dos referidos objectos.

Fica assim respondido o seu officio n. 951.—Officiou-se neste sentido ao Exm. presidente da provincia do Ceara'.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob o seu commando, o paisano Luiz Pereira da Costa, que segundo o seu officio desta data, foi julgado apto para isso.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc., conforme indica em seu officio de 26 do corrente, sob n. 275, mandar fazer por empreitada os reparos de que precisa a bomba n. 1 do 4º lanço da estrada da ramificação do Cabo, os quaes constam do orçamento, que na importancia de 352$000 veio annexo ao seu citado officio que fica assim respondido.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de hontem, sob n. 276, o autoriso a contratar com o arrematante dos reparos geraes da ponte de Goianna José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque e nos termos do mesmo officio a substituição de diversas peças daquella ponte, que se acham em muito máo estado não foram comprehendidas no primitivo contrato e constam do orçamento que na importancia de 800$000, veio annexo ao seu citado officio, a que respondo.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado de quanto Vmc. me participou em officio de hontem, sob n. 277, relativamente a substituição de mais duas varas da ponte do Bujary e em resposta tenho a dizer que dei sciencia dessa occurrencia a thesouraria provincial para o fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e fim conveniente, que nesta data approvei a arrematação dos reparos da estrada e embarreamento entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos, a qual segundo consta do officio do inspector da thesouraria provincial de 24 do corrente e sob n. 330 foi effectuada perante aquella thesouraria, sendo arrematante João Chrisostomo de Oliveira que offereceu o abate de 12 0/0 no preço do respectivo orçamento e deu por fiador o proprietario Estevão José Paes Barreto.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao juiz municipal de Santo Antão.—Mandei abrir assentamento de praça como voluntario da patria ao cidadão Simplicio José de Souza Ramos, a que se refere o seu officio de 27 do corrente, a que respondo, recommendando-lhe que continue a promover a acquisição do maior numero possivel de voluntarios.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para fornecimento do presidio de Fernando os objectos mencionados no incluso pedido. — Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro a expedição das convenientes ordens, para que se dê passes de terceira classe aos soldados dos corpos da guarda nacional da Escada destinados ao contingente que tem de seguir para o sul, e que se apresentarem com guia de seus commandantes.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito ao subdelegado supplente dos Afogados Manoel Pereira Camello Pessoa.—Dei o conveniente destino ao voluntario da patria Numa Ferreira de Mahalhães, a que allude Vmc. em seu officio desta data, e conto que continuara' a promover a acquisição do maior numero possivel de voluntarios.

Portaria.—O presidente da provincia resolve autorisar o capitão Gonçalo Teixeira de Carvalho a promover o alistamento de voluntarios para o corpo de policia, e recommenda ás autoridades a quem esta fôr apresentada, que o auxiliem.—Igual autorisação foi concedida ao alferes João Francisco Cavalcanti.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar a Juviniano Fernandes da Silva Manta a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda as autoridades a quem esta for apresentada que o auxiliem nesta commissão.

## COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de agosto de 1865.**

ORDEM DO DIA N. 103.

O marechal de campo commandante das armas em virtude de ordens da presidencia, communicadas em officios de 24 e 26 do corrente datados determina:

1.º Que a companhia de artifices desta provincia seja reorganisada a contar do dia 1º de setembro proximo vindouro sob o commando interino do Sr. 2º tenente Honorio Domingos de Menezes Doria, que regressou da côrte a disposição de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente desta provincia, servindo de casco a mesma companhia todas as praças que deixaram de embarcar para a côrte, inclusive as destacadas no presidio de Fernando. O Sr. capitão encarregado do deposito desligando taes praças no referido dia, as mandará entregar com guia de soccorrimento ao mencionado Sr. 2º tenente Doria a quem tambem entregará um inventario de todos os artigos de fardamento, armamento, equipamento e mais objectos, não só a cargo das praças de que se trata, como das que ficam no quartel da Soledade, pertencentes a essa companhia.

2.º Que os Srs. tenentes reformados do exercito Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos e Francisco de Paulo Sá Peixoto, fiquem nesta data encorporados ao citado deposito para nelle fazerem o serviço que lhe competir.

3.º Que na manhãa do dia 2 do vindouro mez de setembro se passé revista de mostra nos seus respectivos quarteis aos corpos seguintes:

As 6 1/2 horas a companhia de zuavos; as 6 3/4 a de cavallaria; as 7 ao 1º batalhão da guarda nacional destacada para o serviço da guerra; as 7 1/2 ao deposito; e as 8 ao 3º corpo de voluntarios da patria.

O mesmo marechal declara que o Sr. tenente-coronel da guarda nacional João Paulo Ferreira, está nomeado por portaria da presidencia de 23 do corrente para organisar e commandar o 4º corpo de voluntarios da patria, que terá o seu quartel nas Cinco Pontas.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 29 —

ORDEM DO DIA N. 104.

Havendo a presidencia em officio datado de hontem resolvido, que os voluntarios da patria, homens pretos, destinados a companhia denominada zuavos fiquem provisoriamente sob o commando do Sr. tenente commandante interino da companhia de artifices desta provincia Honorio Domingues de Menezes Doria; o marechal de campo commandante das armas assim faz publico e determina, que o mesmo Sr. 2º tenente receba do cidadão Justiniano Manoel de Barcellos, os voluntarios zuavos que se acham sob sua direcção, certo de que toda a escripturação desta companhia será feita a parte.

Tambem resolveu a presidencia na referida dacta, que o Sr. capitão do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio João Luiz Ribeiro de Farias que se offereceu para marchar com o 1º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, fique addido a este batalhão em alguma das companhias, cujo capitão não se tenha apresentado, devendo ser considerado em diligencia no 2º corpo da guarda nacional, emquanto se achar incumbido de promover voluntarios entre os guardas do seu batalhão: nesta intelligencia o Sr. major commandante interino do 1º batalhão dará cumprimento a essa deliberação superior.

O mesmo marechal declara, que approvou o engajamento que a 26 do corrente contrahio para servir por mais seis annos, nos termos da lei n. 1,220 de 20 de julho do anno proximo passado, o cabo de esquadra da companhia de cavallaria desta provincia João Pereira dos Santos, conforme participou o respectivo Sr. commandante interino em officio n. 21.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Galgo*, vindo hontem dos portos do sul, nada adiantou ás noticias que nos trouxe o vapor *Navarre*, e que hontem publicamos.

Na nova revista, que passamos aos jornaes da côrte colhemos o seguinte:

« 1.ª Directoria geral.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 6 de agosto de 1865.

« Illm. e Exm. Sr.—Autoriso a V. Exc., a dividir em dous, ou mais districtos militares, essa provincia, escolhendo para cada districto um official que seja encarregado:

« 1.º De recrutar, quando as autoridades incumbidas do recrutamento não o fizerem com zelo e actividade.

« 2.º De receber e fazer marchar para a capital da provincia os voluntarios, e contingentes da guarda nacional.

« 3.º De promover o alistamento dos mesmos voluntarios de conformidade com os ultimos decretos do governo.

« V. Exc. arbitrará aos referidos officiaes os vencimentos que as circumstancias aconselharem, e permittirem as leis em vigor e dar-lhes-ha todas as instrucções que tendam a desenvolver o pensamento cuja execução lhe recommendo.

« Deus guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva. Sr. presidente da provincia de....

« Expedio-se ás presidencias das provincincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba, Pernambuco, Alagoas, Sergype e Bahia. »

—

« Cartas recebidas de Uberaba noticiam ter alli chegado no dia 17 do passado o Sr. coronel Drago, e a 18 a força que segue em sua companhia, a qual constava de 400 e tantas praças.

« Continuava acampada no Cachimbo a brigada commandada pelo Sr. coronel Galvão, forte de 1,200 praças.

« A população mostrava-se satisfeita com o procedimento tanto da officialidade como da soldadesca.

« Acham-se actualmente fundeadas no nosso porto as seguintes embarcações de guerra estrangeiras:

« Inglezas.—Não *Egmont*, fragata a vapor *Narcissus*, com o pavilhão de almirante Elliot, corvetas a vapor *Scout*, *Mutine* e *Sharpshooter*, vapor *Trilon* e canhoneira *Cleaner*;

« Francezas.—Fragata a vapor *Astrée*, com o palhão do almirante Chaigneau, e canhoneira *La Mothe Piquet*;

« Americanas.— Vapores *Wachussetts* e *Mohongo*;

« Portugueza.—Corveta a vapor *Bartholomeo Dias*;

« Hespanhola.—Corveta *Nina*. »

—

« Um lamentavel desastre occorreu a bordo do vapor *Paraná*, quando em procura do nosso porto passava pela altura dos Abrolhos. Dormia sobre uma taboa por cima da machina um guarda nacional do Maranhão, e ás 2 horas da madrugada, tendo cahido, soffreu grande pressão na caixa toraxica além de um profundo golpe na testa, o que tudo occasionou-lhe a morte 6 horas depois, apezar dos soccorros prestados pelo Dr. Torquato Rego, medico da brigada do Maranhão, cujo primeiro contingente hontem chegou »

—

Foi recolhido a casa de detenção o irlandez George Roberts, marinheiro da barca americana *Amelia Gehring*, por ter, durante a viagem de Baltimore para o nosso porto, assassinado com tres facadas o segundo piloto do referido navio.

Sera brevemente remettido para os Estados-Unidos afim de ser julgado.

—

« Lê-se na *Tribuna* de Montevidéo:

« O pratico correntino Bernardino, cujo nome é muito conhecido de nossos leitores por sua heroica conducta no combate de 11 de junho e o que lhe valeu o titulo de *primeiro pratico da esquadra brasileira*, recebeu tambem um presente de 500 onças de ouro.

« Recebeu mais durante a sua vida, como premio soldo de tenente-coronel. »

—

« Noticiando o saque dado pelos paraguayos na invasão do Itaqui, refere o seguinte o *Siglo* de Montevidéo:

« Entre outras casas estrangeiras as que mais soffreram são as de Manoel Fernandes, hespanhol; José Oliveira, portuguez: Pablo Bigal, hespanhol; e vice-consul argentino; Francisco Magalhães, portuguez; Moura & C., hespanhol; Lacroivê, francez.

« Este ultimo tivera a precaução de embarcar-se com a maior parte de seus haveres, porém ainda em casa lhe haviam ficado muitos.»

—

« Uma correspondencia anonyma de *El-Pueblo*, de Buenos-Ayres, da' a seguinte noticia, do numero de baterias e de peças que possuem os paraguayos:

« O *Standard*, na parte que deu do combate naval, enganou-se quando disse que a esquadra e baterias paraguayas só tinham 50 peças. A verdade é esta, bem demonstrada:

« O *Taquary* tinha 6 peças, o *Igurey* 2 rodizios, o *Paraguary* 2 ditos, o *Salto* 2 peças, o *Pirabebe* 1 dita, o *Jejuy* 2, o *Marquez de Olinda* 2, e as cinco chatas uma peça cada uma, total 23. A bateria do Riachuelo tinha 58, e destas 11 foram desmontadas.

« As peças que os paraguayos tiraram do *Jequitinhonha* tinham sido encravadas com pregos ordinarios, e foram com facilidade desencravadas. Estas peças estão collocadas nas formidaveis baterias que o engenheiro Brugues construio com muros feitos com saccos de areia e de uma grossura extraordinaria.

« As baterias que se acham hoje no Paraná, á espera da esquadra brasileira são:

« Primeira.—Na ponta de Mercedes, artilharia de bronze de calibre 12 a 48, 38 peças, sendo 8 raiadas.

« Segunda.—No rincão de Lagrana, 12 peças raiadas de calibre 16 a 60.

« Terceira.—Na ponta de Santa Catharina, tres peças raiadas de 60 a 80.

« Quarta. — No Riachuelo acham-se 60 peças, sendo grande numero raiadas; ha tambem alli um forno para caldear as balas ôcas.

« Os soldados de infantaria são municiados com 60 cartuchos, além da bayoneta e punhal; os de cavallaria, trazem lança, espada e bolas; ou clavinas, espada e bolas.»

—

« O *Echo do Sul*, jornal do Rio Grande, publica o seguinte:

« Sua Magestade o Imperador houve por perdoar ao capitão Julio Rochefort, official da gente do general Flores, que no principio da revolução oriental seduzira a' deserção alguns soldados brasileiros, a pena de 4 annos de prisão, que se achava cumprindo na cadeia da capital.

« Este moço tinha sido conduzido para a cadeia de Porto-Alegre, quando alguns presos tentaram arrombar a desta cidade. »

—

« Reuniram-se hontem (16) em assembléa geral extraordinaria, os accionistas do banco do Brasil, sob a presidencia do Sr. Dr. Vieira Bueno.

« Achavam-se presentes 372 accionistas representando 45,340 acções.

« Declarou o presidente que o fim da reunião era discutir as propostas apresentadas na ultima sessão, e que não se achando a assembléa geral constituida com o numero de acções equivalentes a um terço do capital realisado, não se poderia tratar das que versassem sobre a reforma dos estatutos.

« Dando-se uma discussão de ordem sobre a inscripção de accionistas, resolveu-se que se convidassem os que ainda se não tinham inscripto a fazê-lo na mesa.

« Inscreveram-se mais cinco accionistas representando 682 acções.

« Foram apresentadas as propostas seguintes:

« De conformidade com o artigo 28 do regulamento interno, requeiro que todas as propostas apresentadas para a reforma dos estatutos do banco, e as demais que neste sentido forem offerecidas na presente sessão, bem como todos os trabalhos em diversas datas iniciados sobre o mesmo objecto, vão a uma commissão de cinco membros nomeada pela assembléa geral, para a respeito delles interpôr o seu parecer, e depois de um acurado exame formular e submetter a' mesma assembléa uma proposta ou projecto de reforma, que bem consulte a solidez do estabelecimento, a regularidade de suas operações, as necessidades do commercio e da maxima garantia na circulação fiduciaria bancaria e os legitimos interesses dos accionistas.—Francisco Carlos Brandão. «

« Proponho que a commissão que se nomeiar seja tambem incumbida de examinar a marcha da administração do banco depois da crise bancaria, assignalando os erros que por ventura se tenham dado, e proponho as medidas convenientes para repara-los e evita-los no futuro.—V. J. Lisboa.»

« Proponho que a commissão igualmente trate de inquerir e publicar o passivo das casas bancarias fallidas em setembro de 1864, visto que nada se tem publicado, e bem assim as composições e concordatas que se tem realisado. — Alexandre Reid.»

—

« Continuou hontem (17) a sessão da assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco do Brasil.

« Procedendo-se a apuração dos votos para membros da commissão encarregada de examinar a marcha da administração do Banco, depois da crise bancaria, sahiram eleitos os Srs.:

| | |
|---|---|
| Dr. Francisco Carlos Brandão . . . . | 483 votos |
| Conselheiro Bernardo Ribeiro de Carvalho . . . . . . . . . . . . | 432 ditos |
| Senador José Ildefonso de Souza Ramos | 336 ditos |
| Conselheiro Joaquim Pereira de Faria | 316 ditos |
| Commendador José Carlos Mayrink.. | 267 ditos |

« O Sr. presidente declarou que, não se tendo reunido casa para ser discutida a proposta anteriormente apresentada relativa ás porcentagens, convocar-se-hia outra reunião, como determinam os estatutos, para se tratar dessa proposta.»

—

« Os Srs. Dr. Manoel de Oliveira Fausto, Bernardo Casimiro de Freitas e senador Theophilo Benedicto Ottoni demittiram-se da commissão fiscal do Banco do Brasil.

« Consta-nos que a resignação desses cavalheiros teve por motivo a emenda proposta pelo Sr. desembargador Venancio José Lisboa e votada na assembléa geral do mesmo banco em 16 do corrente.

« Está convocada uma reunião extraordinaria dos accionistas para o dia 30, afim de se eleger nova commissão fiscal.»

## PERNAMRUCO.

### REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Witruvio Pinto Bandeira, Seraphico e Amaro Joaquim, padre mestre Lino e major Salvador.

O Sr. secretario perpetuo da conta do seguinte:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, continuação da offerta do Sr. commendador Figueiroa.—Recebidos com agrado, manda-se archivar.

Varios numeros do periodico *Semana*, offerecidos pela respectiva redacção.—Recebidos com agrado manda-se archivar.

Um volume dos *Harpejos da Mocidade*, offerecido pelo respectivo autor o Sr. Antonio de Souza Pinto.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Tendo de ser recebido o socio effectivo novamente approvado, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, o Exm. presidente nomeia para a respectiva commissão os Srs. Dr. Soares Brandão e padre mestre Lino; os quaes introduzem no recinto aquelle senhor. O Sr. Dr. Ayres Gama dirige uma allocução em agradecimento, a que responde o orador, Dr. Nascimento Feitosa.

Em seguida é apresentada uma lythographia encaixilhada do arco do Bom Jesus, offerta do Sr. Candido Alves Machado.—Recebida com agrado, manda-se archivar.

O Sr. Dr. Soares Brandão, relatando uma commissão especial, faz a leitura do seguinte parecer, que é mandado publicar para entrar na ordem dos trabalhos:

« A commissão nomeada para dar parecer sobre a indicação do Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, na qual propõe o [illegible] do lugar em que existio outr'ora nesta cidade o arco do Bom Jesus das Portas, considerando que na realidade é conveniente para [illegible] e tho-

tro de acontecimentos memoraveis da historia da provincia, e saber-se em qualquer tempo onde existio aquelle arco, porta, e portanto limitte que foi da cidade pelo lado do norte, é de parecer que seja realisada a idéa apresentada pelo referido socio, tanto mais porquanto não será de grande custo tal assignalamento, que na opinião da commissão basta que seja feito por uma simples lapida.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, em 17 de agosto de 1865.—*Soares Brandão.—Witruvio Pinto Bandeira.* »

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, relatando a commissão da admissão de socios, faz a leitura de um parecer á varias propostas apresentadas; a qual entrando para ordem dos trabalhos, é posto a votação, sendo approvados socios correspondentes os Srs. Dr. Francisco Machado Portella, Rvd. vigario Manoel Amancio das Dores Chaves, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Luiz da Costa Porto-Carreiro e Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

O Sr. Dr. Nascimento Feitosa communica que, como orador, assistira a sessão anniversaria do *Gabinete Portuguez de Leitura*, ao qual apresentara as felicitações do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, sendo mercado o dia 14 para a proxima reunião.

— Da cidade do Assú, no Rio Grande do Norte, escrevem-nos em data de 14 do proximo passado:

« Continuamos no estado rotineiro e pessimo, acerca da marcha dos estafetas, em relação aos que partem do porto e villa de Macáu para esta cidade; e por isto insistimos nas observações e pedido que fizemos ao Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. Olyntho José Meira, no *Diario de Pernambuco* n. 112 de 16 de maio ultimo.

« Sustentamos, como então, as idéas de que dessa mudança ou alteração, que [indicamos precisar a regularidade das partidas dos estafetas, em nada altera e prejudica a despeza do estado, e menos os interesses da correspondencia official; portanto, ainda nos convencemos que S. Exc. não deixará de prestar-nos attenção, e melhorar esse serviço, que tanto utilisa á população desta cidade.

« Esta idéa é aqui compartilhada por gregos e troyannos, e por conseguinte tanto mais digna de merecer a attenção de S. Exc.; pelo que lhe seremos assas gratos. »

— O vapor *Marcilio Dias* custou 210:000$ ao governo imperial.

— Em consequencia de ser muito incommodo o vapor *Galgo*, quer por jogar muito e quer por metter bastante agua dentro, ficaram diversos passageiros na Bahia.

— Offereceu-se para servir no 1º corpo de guardas nacionaes destinado a guerra o Sr. alferes do 1º batalhão de artilharia deste municipio André Xavier Vianna.

— O lavrador da Escada Francisco Cordeiro Lins, apresentou seu filho Vitaliano Cordeiro Lins como voluntario da patria, dando assim uma bella cópia do seu patriotismo, cópia que o recommenda á gratidão da patria.

— Acha-se aberta a matricula de escola pratica annexa á Escola Normal.

— Os Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia de seguros Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomaram seguros em 1863 na importancia de 1,173.638$400; em 1864 na da 1,470:669$780; e em 1865 corrente na de 1,706:310$.

Destes seguros houve de premio para a companhia no 1º anno 9:897$934; no 2º 10:659$862; e no 3º 11:821$029.

Vê-se, portanto, que houve nos seguros uma differença de 235:640$220 e no premio de 1:161$167 para mais comparado com o anno de 1864; e igualmente de 532:371$600 na primeira especie e de 1:923$095 na segunda comparativamente com o anno de 1863.

Semelhante resultado é o effeito do credito, em que se acha a referida companhia, cujo augmento manifesta-se assim com progressão lisongeira.

— Falleceu hontem o Sr. Ignacio Nunes de Oliveira, alferes reformado de milicias.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões, de moveis, predios e mais objectos, em seu armazem a' rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

— Hoje (1 de setembro) effectua o agente Pinto o leilão de 2 sobrados no Recife e uma casa terrea na povoação do Monteiro.

O leilão da chacara do desembargador está annunciado para 5 do corrente, assim como 4 casas terreas da rua da Amizade, tambem em S. José do Manguinho, os quaes leilões serão effectuados na praça do Commercio.

— As palavras que damos, foram pronunciadas pelo Sr. major Frias Villar, commandante interino do 1º corpo de guardas nacionaes que dá a provincia em auxilio de guerra, por occasião de apresentar o contingente do 1º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional deste municipio do Recife.

« Briosos guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria!—Promptos ao appello da patria, cumprindo o mais sagrado dos deveres, vindes compartilhar das fadigas, mas tambem das glorias que aguardam a distincta guarda nacional d'esta provincia no campo da honra!

« Sim.

« Sacrificando vossos commodos, vindes mostrar que bem longe de uma recusa deshonrosa, que somente serviria para offuscar o brilho do nome pernambucano, o Brasil encontra em vós, como sempre o esperei, toda a dedicação de um povo livre que se abraza no fogo do amor patrio!

« Descendentes de tantos heróes, nunca desmentireis o nome adquirido—por vossos antepassados na repulsa do estrangeiro armado, vindes tomar parte na mais honrosa missão, que já mais teve o soldado brasileiro—repellir de seu sólo o estrangeiro que com suas pegadas mancha ainda o sólo da nossa patria, procurando por em duvida o valor do povo brasileiro.

« Se a outro foi dado o iniciar a obra do castigo ao selvagem que se esforça, mas debalde, para humilhar a nacionalidade a que pertencemos, nem por isso será menos honrosa vossa missão, nem por isso será menos apreciado o acto que acabaes de praticar correndo pressurosos a alistar-vos entre os bravos, que se propoem a desagravar o Brasil; nem por isso ficará offuscado o brilho de vossas armas quando o inimigo tiver de recuar ante ellas, quando o inimigo conhecer o vosso denodo.

« Vinde, e marchareis breve para a conquista de louros virentes.

« A patria abençoará vossos actos de heroismo, que não serão raros.

« Viva Sua Magestade o Imperador!
« Viva a Nação Brasileira!
« Viva o Exm. presidente da provincia! »

— O Dr. administrador da casa de detenção, devidamente autorisado, transferio para a rua Nova n. 61, o deposito de calçado e de outros artefactos das pequenas officinas, que estão sendo ensaiadas naquelle estabelecimento, por ordem superior e a expensas do mesmo Sr. administrador, como preliminar das reformas que alli se devem operar, quando estiverem concluidas as obras do edificio.

Para melhor esclarecimento da materia, damos em seguida as peças officiaes relativas á concessão a que acima nos referimos; e por ellas ficará o publico inteirado de tudo quanto ha:

« Casa de detenção, 10 de agosto de 1865.—Illm. Sr.—A lei provincial n. 511 de 11 de junho de 1861 § 19 autorisou a reforma do regulamento desta casa, que na execução se mostrava inexequivel em muitas de suas disposições e defficiente em outras, principalmente no que diz respeito ao trabalho para os detentos.

« Tem sido, porém, demorada esta reforma, em razão de não estar concluido o terceiro raio, e construidos os salões para o trabalho.

« Os antecessores de V. S. entenderam conveniente e util, que emquanto se acabavam as obras necessarias ao edificio, fosse eu ensaiando o trabalho entre os detentos, organisando pequenas officinas dentro das prisões, e em pequenos telheiros existentes nos pateos murados, para a vista do estudo pratico, que se fizesse, organisar-se o trabalho sob bases regulares e proveitosas, quer ao detento, quer aos cofres da provincia.

« Era preciso para semelhante ensaio despender quantias um pouco avultadas. Para isto faltava autorisação na lei do orçamento: não podiam portanto os cofres publicos abonar-me os capitaes precisos.

« Desejava, porém ver reformado o systema, até então seguido, de conservarem-se inactivos centenares de homens, alimentados e vestidos á custa da provincia, nada produzindo para si e suas familias, e menos para o estabelecimento.

« Recorri ao credito e ao pouco que possuo, e immedia[illegible]mente comecei a montar officinas de sapataria, ferrari[illegible] marcineiro e tanoaria.

« Devidamente a[illegible]torisado, fiz acquisição das ferramentas precisas, além [illegible] das que para ferraria e [illegible]onraria provincial, marcinaria fornecera a the[illegible] pequenas machinas, mandei vir da Europa algumas p[illegible] trabalho de sapataria, para facilitar e aperfeiçoar o tra[illegible], marquei salarios vantajosos aos operarios, iguaes aos que se pagam nas officinas particulares, e puz em andamento as officinas, fornecendo sob a minha responsabilidade a materia prima.

« Impuz ao operario o onus de alimentar-se e vestir-se a custa propria, applicando o resto de seus ganhos á sua familia.

« Exigi mais dos marcineiros, carpinas e ferreiros, que fosse gratuito todo o serviço de conservação e reparos de que necessitasse o estabelecimento. »

« Igual obrigação tem todos os presos que são alimentados e vestidos a custa da provincia.

« Antes os serviços e por elle prestados, ainda mesmo os de simples aceio das cellulas eram gratificados pelos cofres publicos.

« Os bons resultados deste systema tem sido bem patentes.

« As despezas que até 1861 se faziam com o asseio, conservação, e reparos do edificio, que montavam annualmente em contos de reis, ficaram reduzidos a cifrão.

« O mesmo succedeu com ás despezas de extraordinarias das enfermarias, e outras miudas.

« O custo da alimentação e dietas dos presos pobres foi diminuindo de forma, que gastando-se em 1861 37:350$360, a razão de 240 rs. por cada ração, e 500 rs. por dietas, sendo o movimento de entradas de 2:468 presos, em 1864 despendeu-se 21:617$582, custando cada ração de 300 a 380 rs. e dietas de 280 a 640 rs., e o movimento de entradas de 4:240 pessoas; o que tudo melhor explicado e demonstrado encontrará V. S. no meu ultimo relatorio sob a epigraphe—trabalho para os detentos.

« Como alli disse, das officinas a que mais tem prosperado é a de calçado, não só porque abundam os officiaes de sapateiro, como por ser de mais facil aprendizagem e exigir pequeno espaço para o trabalho.

« Até dezembro passado todo o calçado fabricado, e posto no deposito, que estabeleci nesta casa para mais facilidade da venda, foi consumida pelo arsenal de guerra e pelos negociantes de calçado, que comprando em grandes porções o revendiam á retalho.

Succedeu porém, que montada a officina de sapataria do presidio de Fernando, deixou o arsenal de abastecer-se nesta casa e aos mencionados negociantes, por causas que ignoro, não procuraram mais calçados como d'antes faziam, resultando amontoar-se no deposito d'esta casa obras no valor de 13:000$000.

« A vista deste resultado fui forçado a diminuir o numero de trabalhadores da officina de sapataria, e augmentar o dos raçoados pelos cofres publicos, que de 150 subiram a 180, e talvez cheguem a 250, se continuando, como suspeito, a falta de procura fôr obrigado a suspender completamente o trabalho de sapataria.

« Cabe aqui dizer que nenhum augmento houve no preço das obras.

« Continuando a nutrir os mesmos desejos, que sempre nutri, de fazer prosperar este estabelecimento, confiado a minha direcção, estou prompto a fazer mais algum sacrificio, até que a assembléa provincial resolva sobre o modo porque se deva fornecer os materiaes ás officinas, e pagar se ao trabalhador.

Necessito porém para isto, que V. S. se digne autorisar-me a abrir um deposito provisorio fóra do estabelecimento, para nelle se expôr a venda os artefactos das officinas, visto como no estabelecimento não são procurados, não só pela longitude, como pela repugnancia que geralmente se tem a casas desta ordem.

« Não desejo, e nem posso sustentar um deposito permanente; porque não tenho meios pecuniarios para sustentar officinas em um estabelecimento como este, e nem para mim é isto conveniente.

« Me parece porém justo que tendo fornecido capitaes tão avultados, e não podendo por ora os cofres publicos tomar a si este encargo, se consinta na venda dos productos das officinas, que montei com autorisação do governo, e sem despendio da provincia conservando o deposito até que sobre o assumpto delibere a assembléa provincial.

« Não pretendo alterar os preços, marcados nas tabellas existentes, e que devem ser de grande vantagens para o consumidor comparativamente com os preços do mercado.

« Aguardo a resposta de V. S. por poder deliberar, sobre a continuação das officinas mencionadas, ou a supressão dellas.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, chefe de policia da provincia.—O administrador, Rufino Augusto de Almeida. »

« 1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de agosto de 1865.—Respondo ao seu officio de 10 do corrente, declarando á Vmc. que tendo em attenção quanto expõe no mesmo officio; com relação ás officinas creadas nesse estabelecimento, concedo-lhe a autorisação que pede para abrir um deposito provisorio fóra do mesmo estabelecimento, onde possam ser expostos a venda os artefactos das referidas officinas, nos termos do seu pedido.

« Deus guarde a Vmc.—Chefe de policia, Eduardo Pindahyba de Mattos.—Sr. Dr. administrador da casa de detenção. »

— O *Diario do Rio Grande* publica o seguinte:

« De maior interesse nada consta. A nossa esquadra ficava em Chimboral, e corria em Montevidéo que as forças paraguayas que se achavam em Missões chegaram a 17 ao passo de Santa Maria, no Ibicuhy, tendo já passado dous mil homens.

« A esquadrilha organisada pelo Sr. Tamandaré não chegou a passar o Salto.

« Sabia-se positivamente que as forças paraguayas que se acham nas margens do Uruguay montam a 10,000 homens, sendo 7,500 em territorio brasileiro e 2,500 em territorio argentino.

« Estas forças estão completamente cortadas, e em caso de ataque não pódem receber auxilio.

Confirma o *Siglo* que os Paraguayos entraram em Itaquy e saquearam até a propria igreja; e que um Paraguayo que ha longo tempo residia naquella villa, foi despedaçado pelos seus patricios, tendo elles tambem degolado o subdito portuguez Antonio Jardim Porto.

« A epidemia da bexiga apparecera no exercito paraguayo, chegando a ceifar até cincoenta pessoas por dia!

« Do nosso vapor *Jequitinhonha* que fôra abandonado pela nossa esquadra, foram tiradas pelos paraguayos 8 peças, que as colocaram em terra para protegerem a 6 vapores que estão empregados em desencalhar o mesmo *Jequitinhonha*.

« A' ultima hora communica o *Echo dos Livres*, de 21 do mez findo, jornal do Salto, que os Paraguayos que se achavam em ambas as margens do Uruguay se retiravam precipitadamente, passando pelo passo do Itaquy os que se achavam nesta provincia, mas nós não damos credito a esta noticia.

« Cartas do Paraná, dizem que a esquadra brasileira, não tentará ataque algum, emquanto não chegarem os vapores encouraçados.

« O nosso correspondente adianta-nos as seguintes noticias:

« Escrevo-lhe a presente para transmittir-lhe algumas noticias que affianço.

« Os paraguayos retiraram-se de Itaquy no dia 14 em direcção a Uruguayana, e segundo uma participação (que li) do coronel Fernandes, esperava elle que a 17 os paraguayos tentariam a passagem do Ibicuhy, no passo de Santa Maria.

« No dia 16 o general Caldwell marchou com a divisão Canabarro para alli, afim de vêr se podia impedir a passagem do rio; a esta hora pois, só Deus sabe o que por lá terá havido! Logo depois da retirada dos paraguayos de Itaquy, uma partida nossa que alli entrou aprisionou um correntino, e este declarou que o inimigo (com quem servia) depois de haver passado para o outro lado muita cavalhada e gado, tinha passado para este lado com 2 mil homens de cavalleria, porém a pé, e que se dirigiam a Uruguayna, sendo o exercito commandado pelo general Sigarrilha. Até o dia 15 não havia chegado o visconde Tamandaré e nem de Flores se sabia! »

« Alguns subditos portuguezes residentes nesta cidade estão tratando de organisar um batalhão para coadjuvar o serviço da guarnição desta cidade, caso isso seja preciso.

« Até hontem já haviam para mais de quarenta Srs. inscriptos voluntariamente.

— Transcrevemos do *Diario Official* o seguinte:

« Sobre a marcha dos paraguayos escrevem de S. Gabriel que passaram o Ibicuhy, no passo de Santa Maria. A este respeito diz uma das folhas:

« Este successo aterrou de tal modo os habitantes de Alegrete, que no dia 23 estavam todas as familias com carretas promptas para emigrarem; quando felizmente no dia 24 chegou a noticia de já estar o general Flores com 5,000 no *Povo dos Livres*, em frente a Uruguayana, e que passava para esta villa a se encorporar com as forças do general Canavarro, afim de bater o inimigo, que segundo se crê, deverá ser completamente aniquillado.

« Esta noticia, que é veridica, fez socegar completamente o terror de que se achavam possuidos os habitantes de Alegrete, e nenhuma familia até agora emigrou, confiando inteiramente nas disposições acertadas que, segundo parece, foram tomadas pelos generaes Caldwel, Flores e Canavarro, esperando a cada momento, como inevitavel, a noticia da completa destruição dos barbaros invasores paraguayos. »

« Uma carta de S. Gabriel, datada de 28 de julho, e publicada no *Jornal do Commercio* de Porto Alegre, diz o que segue:

« E' verdade que os paraguayos passaram incolumes o passo de Ibicuhy, em Santa Maria, mas por estrategia de nossos generaes Canavarro e Caldwell, de combinação com o general Flores, que está no Uruguayana com 5,000 infantes e em marcha para encorporar-se com Canavarro. O inimigo passou em numero de 8,000 homens, mas é inevitavel a sua completa ruina. Póde dar credito a esta noticia, que é transmittida de Alegrete por pessoa fidedigna e autorisada. »

« Os nossos generaes procedem com toda a prudencia para que os resultados das batalhas sejam sempre favoraveis a' causa que sustenta o imperio.

« Os paraguayos seguiam para Uruguayana, mas sempre perseguidos pelos nossos, de modo que não podiam nem carnear, recebendo os viveres da margem direita do Uruguay.

« Além disto soffriam horrivelmente de bexigas, sarampo e outras molestias. Em S. Borja deixaram mais de 1,000 doentes.

« A sua cavallaria não póde operar, porque lhe faltam animaes.

« E' possivel que entrem em Uruguayana se o general Flores não conseguir bater os 4,000 paraguayos da margem direita. Isso, porém, não fara' mais que demorar o dia de sua completa derrota.

« Consta que o exercito inimigo de Corrientes, depois de apossados da Bella-Vista, pretendia com marchas forçadas vir auxiliar o do Rio Grande. Mas aos 16,000 paraguayos teremos 12,000 só da gente de Flores, Hornos e Paunero, aos quaes não terá escapado o plano de Lopes.

« O novo exercito movia-se da Concordia; tudo indicava pois uma grande batalha nas proximidades do Uruguay. »

No *Correio Mercantil* lê-se o seguinte:

« Fomos obsequiados com folhas de Buenos-Ayres até 5 e de Montevidéo até 6 do corrente.

« O *Eco de los libres*, jornal de Salto, diz que os paraguayos, tendo forçado o rio Ibicuhy pelos passos de Santa Maria e Silvestre, se dirigiam á Uruguayana.

« A pasagem fôra vivamente disputada, soffrendo os invasores perdas consideraveis.

« Para bate-los haviam-se reunido os generaes Canavarro, barão de Jacuhy e coronel Fernandes nas immediações da Urugnayana, perfeitamente fortificada e defendida por uma guarnição que se mostra disposta a vender caro a vida.

« Uma folha de Gualeguaychu, o *Porvenir*, deu a noticia, logo depois contestada, de que a Uruguayana havia sido occupada pelas forças paraguayas, ás ordens de Estigarribia

« Tanto o *Porvenir* como a *Reforma Pacifica*, unico jornal de Montevidéo que temos a vista, pelas suas sympathias para com os inimigos do Brasil, pouco credito podem nos merecer.

« Devem pois ser acolhidas com toda a reserva as noticias que acabamos de referir, e a seguinte carta que a *Reforma* dirigiram do Salto, em data do 1.º do corrente:

« Sabemos com certeza que os paraguayos, tendo passado o Ibicuhy, acham-se hoje do outro lado do Terro Paso, arroio que fica a quatro leguas de Urogayana.

« Canavarro escreveu em data de 23 a Goyo Soares, que estava então em Yucatajá, convidando-o a tomar parte na batalha que ia dar aos paraguayos, Soares respondeu-lhe que o não podia fazer sem ordem do general Flores.

« Declarou Canavarro que não lhe era possivel embaraçar a marcha aos paraguayos por falta de infantaria.

« A Uruguayana foi abandonada pelas familias, manifestando os brasileiros á intenção de resistir até que lhe chegasse o soccorro do exercito alliado; póde, porém, acontecer que com esta resolução se dê o mesmo que com a defeza do Ibicuhy, cuja passagem, diziam, era defendida por Canavarro.

« A diligencia para Uruguayana suspendeu suas viagens.

« Ante hontem sahio Moyano com 20 homens para o Durazno.

« O general Netto está nos Laurelles, a 10 leguas do Salto, com muito poucos cavallos.

« Temos fundeada neste porto, desde o dia 25, a canhoneira *Decidée*.

« Pela margem opposta do Uruguay parece que tambem vêm avançando os paraguayos, sob o commando do general Duarte. A' ultima hora dizia-se que estavam a tres leguas da Restauração.

« Não sei se á sahida do proximo vapor ainda me achará por aqui.

O Salto está transformado em um hospital. Ha 7 ou 8 estabelecimentos cheios de enfermos brasileiros, cujo numero, supponho, não é inferior a 2,000, além de 600 que ficaram na Concordia.

« Não ha noticias da nossa esquadra de operações no rio Paraná, nem de Caceres, Hornos e Paunero.

« O exercito de Robles avançava rapidamente pelo territorio correntino, com o fim talvez de reunir-se a's forças que desciam pela margem direita do Uruguay, as quaes occupavam Caduzú Cutia, 5 leguas aquem da fronteira de Entre-Rios.

« Tinham os paraguayos no Passo da Patria 2,000 homens e abaixo da barranca do rio 8,000. Defendiam a cidade de Corriente 3,000 praças do exercito de Robles.

« Pelos movimentos das forças invasoras calculava-se que a primeira batalha entre os alliados e os paraguyos fosse dada nas immediações do Mirinae, que corre entre Caseros e Restauração, para onde marchava Lopez á testa de uma columna.

« Os habitantes da Restauração e Uruguayana haviam-se refugiado em Caseros, Santa Rosa, Federação e Constituição.

« A *Nação Argentina* diz que a provincia de Corrientes fôra por Lopez declarada territorio paraguayo.

« Assegurava-se que Urquiza terá reunido o exercito de Entre-Rios no dia 20 do corrente.

« Constava que em consequencia de haver o Sr. chefe de divisão Barroso recusado licença a uma canhoneira italiana para subir o Parana até Humaitá, o ministro italiano em Buenos-Ayres dirigira uma nota ao governo imperial, protestando contra o acto do Sr. Barroso.

« Diz o *Standart* de Buenos-Ayres que a canhoneira ia em commissão rio acima, para obter do governo paraguayo que fossem desempedidos os navios italianos, que estão fundeados em Humaitá.

« Lopez comprára por 6,000 libras sterlinas o vapor *Elyng Fish* e armara-o em canhoneira.

« O governo de Santa Fé havia alistado 200 indios para envia-los ao acampamento da Concordia.

« Restabelecera-se a ordem na Riaja. O respectivo governador havia batido os rebeldes nos arredores da capital.

« Rebentára tambem uma sublevação, porém de menor importancia, no forte de S. Raphael, em Mendoza. Preso o chefe abortou o plano dos revoltosos, que era saquear a villa.

« Lê-se no *Standart*:

« O machinista do vapor *Amazonas*, que tanto estrago causou ao inimigo na batalha do Riachuelo, acha-se actualmente nesta cidade (Buenos-Ayres). Affirma que o *Jequitinhonha* está todo debaixo d'agua e que sem o auxilio de machinismo apropriado não poderão os paraguayos arrecada-lo do fundo do rio. O *Amazonas* está com o casco crivado de balas e incapaz de entrar em acção. Um compatriota nosso, pessoa competente, informa, que os navios paraguayos não se pódem medir com a esquadra brasileira; uma canhoneira brasileira bem armada e com espaço para manobrar é mais que sufficiente para fazer frente a todos os navios paraguayos, exceptuando somente o *Taquary*. »

« Diz a mesma folha que o Sr. D. Andrés Lamas devia partir para o Rio Grande no dia 15, afim de conferenciar com Sua Magestade o Imperador.»

— Lê-se no *Correio do Sul*:

« Está terminada a questão ingleza, segundo escrevem da Europa.

« A Inglaterra reconheceu a sem razão do seu procedimento, e manda uma embaixada ao Rio de Janeiro para manifestar ao governo imperial o seu pesar pelo que acontecera, declarando não haver tido nunca a intenção de offender-nos, e menos desconhecer os respeitos devidos a nossa soberania.

« Dizem que o Sr. Thornton, actual ministro inglez em Buenos-Ayres, será o diplomata incumbido daquella missão no Rio de Janeiro. »

— Temos noticia de dous actos de puro patriotismo, que honram sobremaneira os brios desta heroica terra.

« Ante-hontem apresentou-se a Sua Magestade o Imperador uma pobre velha aleijada, levando comsigo um unico filho que tinha e que era o seu arrimo, e offereceu-o para o serviço das armas.

« Sua Magestade acolheu benignamente o desprendimento da velhinha, e animando-a com palavras de benevolencia, mandou assentar praça ao filho no corpo de permanentes da côrte.

« Hontem, um outro velho Antonio Quirino da Silva, morador na Piedade, homem trabalhador, apresentou-se a Sua Magestade com dous filhos, offerecendo-os para marchar.

Sua Magestade aceitou-os, promettendo ao pai que compensaria o patriotismo e abnegação de que dava prova.

« Como estes, consta-nos que se tem dado muitos outros actos de louvavel patriotismo e de amor ao nosso monarcha.

« Diante da altiva resolução de Sua Magestade os rio-grandenses devem praticar assim—correr a alistar-se nas bandeiras que tem de expellir o inimigo de nosso torrão querido. »

— Uma carta de Caruarú diz o seguinte: (27 de agosto):

« Vou-lhe relatar um grande escandalo, que sem duvida convencerá ao digno chefe de policia actual do estado de desmoralisação em que se acham as suas autoridades policiaes por este centro. Ha pouco voltou dessa capital o cidadão José Leopoldino Pontes, munido de uma resalva do mesmo Sr. chefe de policia, em consequencia de ordens de recrutamento que contra o dito Pontes havia alcançado do ex-chefe de policia o terrivel coronel Pedro Paes. Chegando Pontes a sua casa, escudado naquelle importante documento, nada julgou que o podesse incommodar mais. Sabe porém o que aconteceu? O subdelegado Luiz Paulino, embora da comarca de Garanhuns, querendo dar uma satisfação a Pedro Paes, mandou um inspector de quarteirão de nome Antonio Ferreira, e que é tambem subdelegado supplente, prender José Leopoldino Pontes, o qual, por mais que fizesse valer a resalva do Sr. chefe de policia, não pôde evitar o ser agarrado, e conduzido preso para a povoação de S. Bento, onde logo foi solto! Vê V. que a prisão foi só um desabafo do coronel Pedro Paes contra a pobre victima dos seus odios, e é para lastimar, que houvesse uma autoridade policial, que a isso se prestasse! E é assim que se procura conciliar adhesão do povo contra a guerra estrangeira! »

— Passageiros do vapor nacional *Galgo*, entrado dos portos do sul:

Domingos Henrique Mafra, Sabino Carlos Ferreira da Silva, Dr. Manoel Caldas Barreto, alferes José Maria Benjamim da Silva, padre Sebastião Fabião de Oliveira Lima, padre Valeriano de Alleluia Correia, José de Barros Accioli, major José Pereira Soares e 1 escravo, Josephina Martins da Costa, Maria Alexandrina, Maria Leopoldina da Silva, Manoel Z. Gonçalves Torres, 7 ex-praças do exercito, Abraham Greental, sua senhora, 4 filhos menores e 1 criado, Eduardo de Moraes, Joanna Maria Nabuco, Julio Figueiras.

Seguem para o norte:

Prudencio José Botelho, Manoel Diogo Pereira, capitão-tenente Francisco Parahybuna dos Reis, major Antonio Monteiro Baina, piloto da armada João Ferreira Cardoso, 2º tenente José Antonio Rodrigues, Josepha da Conceição, Pierre Bruno Sauquet, R. Dural, 22 ex-praças do exercito.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, sahido para Maceió e portos intermedios:

José Ignacio dos Santos Aguiar, Maria Magdalena de Jesus, João Pereira de Lima, Joaquim de Souza Silva Cunha, Candido José de Figueiredo, F. Francisco Guimarães, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, africanas Benedicta de Castro e Amaro Joaquim da Costa, José Alves Barbosa e 1 criado, Manoel Vicente Rodovalho, O. Monteiro Cerqueira Valente.

— Passageiros do vapor brasileiro *Galgo*, sahido para o Pará e portos intermedios:

D. Feliciana Mathildes Gonçalves Castello Branco, sua irmã, 1 filha menor e 10 escravos, José da Silva Coelho e 1 escravo, Jeon U. Graf, Dr. Francisco Cardoso Barata, commendador Francisco Alves de Souza Carvalho e 1 escravo, Manoel Marques Camacho, Estuard Eugene, Dr. Francisco de Paola Silva Primo, Adolpho Muller e sua senhora, J. Jacques Jenny, Braz Marcelino do Sacramento.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 30 e 31 de agosto de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 29 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Lucas Antonio Evangelista, Pedro Francisco Corrêa, Manoel Arcalino Duarte, Manoel Nogueira da Costa, Francisco Antonio de Souza e Nicoláo Nunes da Silva, para recrutas.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, João Miguel de Oliveira Beraldo, por se achar comprehendido na disposição do art. 275 do regulamento n. 737.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Antonio Botelho, por empriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Gomes da Silva e Manoel Raposo dos Santos, por briga; e Raymundo José de Lima, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista; Hermelinda, escrava de D. Delphina de Tal, por fugida.

— 30 —

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Raymundo, escravo de João José de Paiva, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

## COMMUNICADOS.

Alguns desaffectos politicos do Sr. coronel Pedro Paes de Souza, aproveitando a occasião em que o seu genro José Leopoldino de Pontes, levado por estravagancias da mocidade pervertida, abandonára a mulher e filhos, e por este motivo merecêra ser procurado pelas autoridades policiaes d'este termo para recrutarem-no, como determinara o Exm. Sr. Dr. Silva Moraes, ex chefe de policia d'esta provincia, tangerem este inexperiente moço a assignar maquinalmente um exame de insultos e injurias, publicados nas paginas d'este jornal, com o fim de desmoralisar a tão respeitavel caracter.

O Sr. coronel Pedro Paes, já conhecido pelos habitantes desta provincia, como um fazendeiro distincto por seus costumes, e rodeado de prestigio e importancia na comarca, onde reside, deve desprezar esta indiscrição de seus adversarios, que sem duvida estavam allucinados, quando intervieram em negocios tão melindrosos, quanto os de S. S. com seu genro; quando encarregaram-se de proteger a um individuo que, despresando mulher e filhos para viver na maior devassidão, procura fazer todos os males possiveis a seu sogro, ancião respeitavel, e em cuja casa acha-se sua mulher gozando os disvellos de um pai amoroso, e procurando esquecer a ingratidão e infamia de um esposo perfido.

Amigo do Sr. coronel Pedro Paes não quiz deixar completamente impune aquelles traiçoeiros insultos, convencido de que por parte d'aquelle distincto cavalleiro só haverá silencio.

Caruarú, 25 de agosto de 1865.
E....

## Mordedura de cão, cura-se com o pêllo do mesmo cão

I

Ha dias houve neste bairro um barulho muito *rasgado*, retirando-se desgostosos a maior parte dos circumstantes, porque, diziam elles, *o divertimento durára pouco!*

Um socio ou cousa que o valha do *gabinete dos Disparates*, mandou pôr no *olho da rua* uma lista, aonde *arrolou* uma *caterva de quebrados*, cujas biographias fariam estremecer o proprio Luiz Domingos Cartucho, heroe famoso cujo nome se tornou popular em França.

Por esta, como por outras circumstancias que o publico não desconhece, dirigio-se aquella *boa gente* para a porta do Manél da Lojinha, onde se pozeram todos a *berrar*, offerecendo cada um, os cabedaes de que podia dispôr, para fazerem um ataque aos homens de casaca com a *sua eleição*, tres dos quaes offereceram até, em penhor mulheres accessiveis, e bem dispostas para consecução de tão gigantesco plano!

O Dr. Bomba, embora definhado pela fome canina que o consome, não cedeu os pergaminhos ao Alfredo que anda sempre nas aguas, e *ahi o verás.... rua abaixo rua acima*, impondo a meio mundo o tal rol, que excepção feita a meia duzia de nomes vingou no todo, pela maioria *grave e circumspecta* dos homens de bem!

A' noite, como era de presumir, houve ceia lauta em casa do *pygmeu vitalicio*, luminarias etc. etc., e pozeram a' porta da casa dos Disparates, o retrato do *Ximenes* com barbas de palmo e meio, e o do D. Cleóphas com apparencias de botelha de graxa e careca á mostra, alluminados ambos com nove tigellinhas, e mais dous bonecos que para fazerem *contraste* ficava um de cada lado, o *Dr. Curcunda* fazia o papel de *authomato*, e o *Manél Pita-cega* o de *Dorminhoco*!

Os rapazes que não acharam aquillo bonito, apagaram as tigellinhas, e levaram as figuras para o caes do Ramos, onde lhe deram o destino correspondente ao grão que occupavam por sua posição e cathegoria!

O caso soffreu *critica de sello*, e dahi começaram todos a tomar o freio *nos dentes*, e a pôrem a boca em Sancho, Pedro e Martinho, e como nenhum destes quizesse conservar *jumentos á manjedoura*, seguiram para o *disse tu, direi eu*, na gazeta maior da cidade, aonde appareceu logo *coice velho*, em todos aquelles que ainda não tem *papeleta* do juiz do commercio, nem precisam pintar o rosto para irem ao *peditorio*, ou enganarem a humanidade.

A verdade seja dita, os espertos, digo mal, os homens de bem, costumam a medir todos os mais por si, no que lhes não acho asneira nenhuma; mas os homens la' do Recife que sabem quanto lhes custam as mercadorias nas praças estrangeiras, saberão separar melhor o *joio do trigo*, segundo diz o Dr. Bomba, que não obstante andar sempre *do mar para as Ilhas* é um rapaz de um talento *imperceptivel, se não quasi microscopico*!

O proprio *Tames* que é um jornal de *annuncios*, *quinto poder administrativo da Casa dos Disparates* e almanak vivo de quanta *pouca vergonha* alli se pratica, tem declarado publicamente que foi este anno, um concurso de *andorinhas comigarras*, fazer verão nos buracos da tal casa, onde promettem com natural habilidade, fazer boa creação, o que não é la' muito de admirar, (fora do lance da policia!)

Tudo isto, em fim, tem dado que fazer no *rancinho da praça*, aonde toda a gente da visinhança se vai divertir aos serões, ouvindo as *replicas* do vergonhoso *Demosthenes* (em fralda de camisa). que necessitando domingo passado um par de sapatos para ir defender a gente injuriada, a' casa dos Disparates, enviou por medida ao *sapateiro a cara do Dr. Bomba*, que deixou na tenda os oculos de signal, para trazer os sapatos ámostra!

No dia seguinte preparou-se o *eminentissimo doutor* e *escarranchando* sobre o nariz cangalhas novas, para melhor enchergar a *estrada da parvoice*, mandou ao *tilheiro sellar o Alfredo* que a' quatro pés, é ainda *mais burro que o burro do Sancho Pança*, e á força de orelhões e chicotadas, chegou finalmente a casa do *barbeiro da pracinha*, que tambem entende da *pharmacia*, por causa de um carbunculo que lhe nasceu na extremidade inferior da espinha dorçal (quando rapaz.) O doutor, porém, que não é de meias medidas, pedio logo que lhe *rapassem a cabeça* para andar mais *desafrontado*!

Quando isto tinha lugar, passavam defronte da porta alguns individuos de *casaca limpa* e sahindo-lhes ao encontro uma sucia de *melcatrefes* que se acoitavam no tal *ranchinho*, agarram-se ás abas das casacas dos taes senhores, e começaram a limpar com ellas as *maladuras* de que se achavam cobertos, para que o publico pensasse depois que elles pertenciam tambem a' *sua ordem*. Se os homens sensatos tivessem nos olhos *têas de aranha*, ou chegassem hontem da *Lourinhã*, vamos; mas nesta terra onde todos se conhecem bem, não causou isso admiração, porque qualquer vasilha por mais pôdre que seja, quer arrogar o direito de collocar a todos os mais, junto de si!

Devéras, parece que a Providencia interpõe todo o seu poder para occultar por épocas dilatadas os *grandes vultos*, para no fim d'ellas *botar cá para o mundo*, um Dr. Bomba, um Manoel Zarôlho, um Alfredo Pascacio e outros *monstros de sabedoria*, capazes de reduzir todas as sciencias a um volume *portatil*, com a mesma ligeireza com que um *gatuno do terreiro do Paço* arrancaria um lenço á algibeira do transeunte mais cauteloso da cidade de Ulisses!

Emfim bom é que estas creaturas *civilisadas*, appareçam para divertir a gente honesta, emquanto o bom Dr. e os seus collegas não derem para atirar *pedrada velha* ás vidraças dos lojistas, o que será o peior para uma festa, que vai caminhando tão bem!

Aviso aos leitores que não posso ser por hoje mais extenso, porque vou tratar de limpar as *mascaras* que me pozeram na minha *rica vestia*, e curar a *pontinha do dedo minimo* aonde me pregaram uma dentada mestra! Como sei porém que, o que se escreve n'um jornal é para ser lido, ahi vai um annuncio que deve fazer grande reboliço:

*Ao pé da pracinha, paredes meias de uma casa em que se vendem cebolas e batatas, no segundo andar, por cima de uma Nympha aventureira, abrio Saralhôto uma escolla para ensinar a fallar os animaes; ensina tambem o contrabando de bilhetes do Rio. As pessoas que se quizerem applicar a este meio de vida, procurem o annunciante.*

*O Asmodêo.*

## CORRESPONDENCIAS

### O Sr. Francisco de Sá e Albuquerque.

*Srs. redactores.*—O Sr. Francisco de Sá e Albuquerque pretendeu justificar-se, e ao seu delegado, o Sr. Peregrino, no *Diario* de 17 do corrente, em resposta á minha publicação inserta no mesmo *Diario* de 21 de julho deste anno, na qual fiz patente as violencias e esbulho de que me fizeram victima aquelles dous senhores; felizmente o Sr. Sá e Albuquerque, que tanto póde quando se trata da policia de Ipojuca, não teve forças para suffocar a verdade, e antes confessa, se bem que com os ares habituaes de capitão-mór, que a tudo lhes dão direito, a violencia que contra mim, contra meus direitos de proprietario praticaram.

Senhor, como sou, do engenho Santa Rosa, outr'ora do Sr. João de Barros Rego Accioli, do qual fôra rendeiro o Sr. Sá e Albuquerque, achava-me no dominio e posse effectiva e judicial do mesmo engenho, onde tambem ainda se achava o Sr. Sá e Albuquerque, a quem aliás eu não havia incommodado, achava-se, digo, não por força de arrendamento, que havia expirado, mas por causa (segundo eu pensava) da planta que estava creando, se bem que indevidamente. Nesta situação, estando eu, com meus escravos, mansa e tranquillamente no engenho, que é *minha legitima propriedade* (attenda bem o publico), na minha legitima propriedade, cuja posse tomei judicialmente, sem contestação de pessoa alguma, o Sr. Sá e Albuquerque, que não tem direito nenhum ao *meu* engenho, que apenas foi rendeiro, cujo arrendamento já expirou, como elle mesmo confessa em sua dita publicação, mandou o delegado de policia, o Sr. Peregrino, deitar-me *fóra do meu engenho*, o que fielmente executou, e ao que obedeci, porque estamos em um estado em que a missão da policia é a violação, a perturbação dos mais sagrados direitos do cidadão em proveito dos mandões.

Que sou o proprietario actual do engenho Santa Rosa, confessa-o o Sr. Sá e Albuquerque; que estava na posse não contestada do mesmo engenho, não o nega; que, finalmente, estava extincto o arrendamento que contratara com o meu antecessor, João de Barros; ainda confessa o mesmo Sr. Sa na petição por documento n. 4, que acompanha a sua dita publicação, na qual petição requerendo a citação do mesmo Barros, diz que « *tinha-se findado o seu arrendamento no ultimo de maio proximo passado* » (a petição é feita a 18 de maio deste anno!) Isto posto, nem o Sr. Sá e Albuquerque póde allegar direito turbativo da minha posse, nem era competente a policia para lançar-me fóra da minha propriedade.

Que isto fosse feito onde não houvesse leis, nem tribunaes, não me causaria indignação, e nem mesmo acredita-lo-hia, se infelizmente não fosse eu a propria victima dessa grosseira prepotencia; e para que nenhuma duvida restasse á existencia desse escandalo, o Sr. Sá e Albuquerque vem, affrontando ao publico, dizer que o Sr. delegado Peregrino « nada mais fez do que *exercer um direito*, empregando uma medida, que tendia a prevenir *desagradaveis consequencias*, o que o Sr. Peregrino *bem* comprehendeu e *melhor* executou! »

Quem provocaria essas desagradaveis consequencias, que o Sr. Peregrino quiz evitar, privando-me do uso da minha propriedade? Eu, por certo, não, que estava no que era meu. Teria o Sr. Sá e Albuquerque intenção de provocar *essas desagradaveis consequencias*, que felizmente para S. S. pôde substituir pela officiosidade do seu delegado de policia? E' o que se deduz de suas expressões. E' verdade que o Sr. Sá e Albuquerque confessa, por honra do Sr. Peregrino, que o meu banimento elle o fizéra *sem apparato muito hostil*...

Acerca do procedimento do Sr. Peregrino, aguardo despacho da queixa que contra elle dei, á autoridade superior, no que diz respeito ao seu caracter de delegado de policia; que, quanto ao seu procedimento como juiz municipal aguardo a decisão dos meus artigos de suspeição. Tornando, porém, ao Sr. Sá e Albuquerque, cabe-me agora apreciar o que elle chama seu direito de retenção por bemfeitorias.

Pela publicação do mesmo Sr. Sá e Albuquerque se vê que elle chama bemfeitorias, a que attribue a força bastante para seus fins, a obras já pagas, a utencis do engenho, com as quaes substituio a outras existentes no mesmo engenho, e finalmente, a obras de luxo.

Não são estas as bemfeitorias por amor das quaes se póde reter a propriedade alheia, e em todo o caso não é o juizo, nem o modo empregado por S. S. o competente para isto.

O Sr. Sá e Albuquerque no meio das suas suppostas bemfeitorias inclue dividas do Sr. João de Barros, achando-se não obstante com direito de reter a *minha propriedade* por essas dividas do Sr. Barros, dividas e bemfeitorias que, como bem sabe o Sr. Sa' e Albuquerque, não se recusa o Sr. João de Barros a pagar, mas a pagar as que *justamente* dever, e não as que o Sr. Sa' quizer com o seu habitual arbitrio.

Na escriptura que o Sr. Sa' e Albuquerque publica sob n. 1 esta' bem clara a clausula de que o Sr. João de Barros pagar-lhe-hia certas obras, *depois de avaliadas por arbitros, louvados por ambos os contratantes*; mas não convinha aquelle Sr. Sa' cumprir esta condição, aliás tão clara, e fez avalia-las na ausencia do Sr. Barros, e o que é mais, exhibindo uma immensa relação de *utencis e reparos*, que foi obrigado a fazer em substituição de outras que se gastaram em seu proprio serviço.

Deste modo, Sr. Sa' e Albuquerque, não haveria meio mais facil e menos dispendioso de possuir engenhos, meio aliás que se tem convertido em habito de certos figurões.

Não deixarei sem resposta a arrogante baforada do Sr. Sa' e Albuquerque, em que elle diz « na escriptura de arrendamento esta' expressamente declarado, que não poderia o proprietario vender o engenho *durante o arrendamento*; e, pois, se o Sr. Pires Falcão comprou o engenho Santa Rosa, *vigorando ainda o arrendamento*, é obrigado a manter-me no engenho por tanto tempo, quanto for preciso para minha indemnisação. »

Ora, mas é o mesmo Sr. Sá e Albuquerque que se incumbe de destruir a sua propria argumentação, declarando em outros pontos da mesma publicação, e na sua petição por documento n. 4, acima citada, de 18 de maio deste anno, *que esse arrendamento se tinha findado no ultimo de maio proximo passado*!

Portanto, não procede o argumento do Sr. Sá e Albuquerque, assim como nunca poderá arvorar em bemfeitorias o seu rol de apontamentos, avaliados contra o estipulado na escriptura de arrendamento; isto é, sem sciencia da parte.

Concluirei a presente por onde principiou o Sr. Sá e Albuquerque S. S. principia dizendo que, « não quer entreter polemica jornalistica comigo, não só porque não está isto *nos seus habitos*, como porque, pendendo questão judicial sobre o objecto desta polemica, não deve discutir fóra de juizo.»

*Não está nos habitos* do Sr. Sá e Albuquerque entreter polemica jornalistica, sei disto perfeitamente, porque a luz da publicidade incommoda muito a quem tem habitos, que não podem vingar perante ella: os habitos do Sr. Sá e Albuquerque são outros é certo, mas a sociedade ganha sempre em conhecer perfeitamente o caracter de cada um dos seus membros, principalmente quando estes assumem a certas cathegorias; e não implica o discutirmos o nosso direito perante o juizo contencioso e ao mesmo tempo confrontarmos as nossas *bullas* perante a opinião publica, que igualmente lucra em saber se o direito alheio nesta terra está a mercê da figurações, que por ahi se emprovisam a custa dos homens principaes.

Eu portanto continuarei. Ipojuca, 25 de agosto de 1865.

*Miguel Tolentino Pires Falcão.*

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para prevenir juizos menos favoraveis a mim e aos Rvms. Srs. conegos Francisco José Tavares da Gama e Joaquim Ferreira dos Santos, declaro que entre mim e aquelles senhores nunca houve transacção de qualidade alguma, sobre a minha nomeação de visitador da provincia das Alagôas, e nem me consta que tivessem parte nesse acto de S. Exc. Rvma.

Recife, 21 de agosto de 1865.
Vigario, *C. de M. Furtado.*


### Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da —Anacahuita peitoral de Kemp,—a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel.

O que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes.

As anginas nunca terminarão em bronchites a tosse em thysica, nem a rouquidão em asthma, se desdo logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Vendem-se nas pharmacias de Caors & Barboza e J. C. Bravo & C.


## Saúde publica.

**Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.**

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.


# Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalháo, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,

Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

*José da Rocha Paranhos.*

## A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*. — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
*Joaquim de Almeida Pinto.*

## JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

## VARIEDADES
### Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurrer & C., á rua Nova n. 18.

# COMMERCIO.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

## Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

## Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 30...... | 472:907$459 |
| Idem do dia 31................ | 28:434$970 |
| | 501:342$429 |

### MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.... | 74 | |
| « « com generos..... | 395 | |
| | | 469 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 111 | |
| « « com generos..... | 417 | |
| | | 528 |

Descarregam no dia 1 do corrente.

Barca portugueza—*Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—vinhos.
Escuna ingleza—*Ann Grani*—mercadorias e ferro.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.

### Importação.

Brigue nacional *Amelia*, entrado de Macao, consignado a B. J. Rodrigues Pinheiro, manifestou o seguinte:

440 alqueires de sal, 20 molhos de palha de carnauba; aos mesmos.

Vapor nacional *Parahiba*, entrado do sul, manifestou o seguinte:

De Penedo.

170 meios de solla; a Ferreira Guimarães & C.
7 saccos algodão; a José Gonçalves Torres.
1 dito dito, 8 couros espichados e 12 saccos de milho; a Chaves & Vianna.
1 gigo louça, 1 barril manteiga; a ordem.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Macáo, consignado a Bartholomeo Francisco de Souza, manifestou o seguinte:

550 alqueires de sal, 300 molhos de palha de carnauba, 38 arrobas de carne secca e 2 ditas de sebo em rama; a ordem.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado do norte, manifestou o seguinte:

De Macáo.

2 saccos algodão; a Gama & Silva.
2 arrobas de carne secca; a José Martins Ferreira.
2 saccos algodão; a Joaquim José de Souza Maia.
33 saccos algodão e 37 molhos courinhos curtidos; a Bernardino José Monteiro & Irmão.
194 couros salgados, 24 molhos ditos curtidos, 3 saccos cera de abelha, 27 arrobas de carne secca; a Cunha Irmão & C.
62 arrobas e 20 libras carne secca; a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.
85 saccos algodão; a J. Torquato Filho.
4 barricas sebo e 52 arrobas de carne secca; a ordem.
109 couros salgados; a Tasso Irmãos.

Do Aracaty.

10 saccos algodão; a Tasso Irmãos.
12 ditos dito; a Andrade & Rego.
6 ditas dito; a Francisco Gomes de Mattos Junior.
28 ditos dito; a Parente Vianna & C.
3 ditos ditos, 5 ditos, gomma e 50 meios de solla; a J. Rodolpho de M.
8 saccos algodão; a José Alexandre Pereira.

Do Ceará.

1 caixão livros impressos, 1 caixa um apparelho, 10 saccos café, 113 ditos algodão; a ordem.

Do Acaracú.

165 meios de solla; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.
12 saccos algodão, 80 meios de solla, 5 saccos cera e 2 couros salgados; a José de Sá Leitão Junior.
269 meios de solla e 208 maços couros miudos; a João José de Carvalho Moraes.
2 caixas queijos; a João Ferreira dos Santos Junior.

Vapor nacional *Galgo*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

1 caixão fumo picado; a Joaquim Bernardo dos Reis.
4 ditos chapéos; a Ferreira & Araujo.
1 dito volumes impressos; a João Walfredo de Medeiros.
1 dito ditos ditos; a José N. de Souza.
2 caixas machadinhas e pertences; a José Joaquim de Lima Bairão.
1 dito chapéos; a Adriano A. A. Jordão.
1 caixão notas; a caixa filial.
1 caixa joias; a Ferdinand Laboneme.
2 caixas rapé, 30 jacazes toucinho, 2 jacazes queijos, 1 caixão charutos, 5 meias barricas graxa, 1 volume chapéos, 339 rollos fumo e 1 fardo fazendas; a ordem de diversos.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 30...... | 42:826$924 |
| Idem do dia 30................ | 1:761$374 |
| | 44:588$298 |

### RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE AGOSTO A SABER:

| | |
|---|---|
| Renda da typographia nacional... | 1$000 |
| Renda dos proprios nacionaes.... | 228$750 |
| Fóros de terrenos de marinha.... | $800 |
| Laudemios.................... | 634$575 |
| Siza dos bens de raiz.......... | 17:772$063 |
| Decima addicional das corporações de mão morta.......... | 79$479 |
| Direitos novos e velhos e de chancellaria............... | 1:158$942 |
| Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional.......... | 216$000 |
| Dizima de chancellaria......... | 2:010$022 |
| Multa por infracções do regulamento............... | 290$407 |
| Sello do papel fixo............ | 5:268$240 |
| Dito do proporcional........... | 7:522$209 |
| Premios dos depositos publicos... | 219$579 |
| Emolumentos.................. | 347$200 |
| Imposto sobre lojas e casas de descontos............ | 7:445$615 |
| Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro.......... | 280$000 |
| Taxa de escravos.............. | 296$000 |
| Indemnisações................. | 228$160 |
| Deposito de diversas origens..... | 162$505 |
| Cobrança da divida activa....... | 590$812 |
| | 44:588$298 |

Recebedoria de Pernambuco, 31 de agosto de 1865.

O escrivão,
*Manoel Antonio Simões do Amaral.*

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 30...... | 67:060$350 |
| Idem do dia 30................ | 1:092$240 |
| | 68:152$590 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 7.*

Portos do sul—7 dias e 16 horas, sendo do ultimo porto 13 horas, vapor nacional *Galgo*, de 500 toneladas, commandante 1º tenente Francisco M. A. de Araujo, equipagem 54, carga differentes generos.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Barcelona.—Sumaca hespanhola *Joven Adelia*, capitão Lourenço Pla', carga algodão.

Rio da Prata.—Escuna portugueza *D. João*, capitão Luiz Netto Braz, carga assucar.

Maceió e portos intermedios—vapor nacional *Parahyba*, commandante J. J. Martins, carga varios generos.

Para' e portos intermedios.—Vapor nacional *Galgo*, commandante 1º tenente Francisco de M. A. de Araujo.

# EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Domingos José de Faria me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Domingos José de Faria, commerciante estabelecido na villa do Pilar da provincia das Alagôas, que tendo comprado, a João Baptista Gonçalves Bastos, mercadorias na importancia de 1:452$000, compra que fôra feita no estabelecimento que o supplicante conhecia pertencer á firma de Bastos & Magalhães, aceitara no dia 5 de abril do corrente anno uma letra da quantia de 1:050$000, e querendo pagar o excesso á dinheiro o indicado Bastos lhe pedio que seria grande o favor ver se lhe dava toda a quantia por isso que tinha naquelle mez grandes pagamentos, pelo que, e attendendo ao modico preço das mercadorias, o supplicante tendo obtido nesse mesmo dia um saque de Pedro da Silva Rego contra José de Vasconcellos, da quantia de 1:400$000, a prazo de trinta dias, o endossou a favor da firma de Bastos & Magalhães, por persuadir-se que o estabelecimento ainda pertencia-lhe, entregando com elle ao indicado Bastos a quantia de 625$000 em sedulas, em cuja occasião exigindo a letra que pouco antes havia aceitado a prazo de quatro mezes, foi-lhe respondido que logo lh'a daria por estar muito occupado; succedeu, porém, que poucos dias depois o supplicado se ausentasse, e o aceitante do saque declarasse aos curadores fiscaes que tinha de paga-lo e no dia do vencimento recolhesse sua importancia a' deposito, do qual fôra levantado e recolhido a' massa, sem que o saque apparecesse assim como a letra que tambem se venceu no dia 5 do corrente, mas não sabendo o supplicante se o supplicado inutilisou a letra ou a transferio, e apezar de não ter até hoje apparecido, podendo mui bem succeder que mais tarde possa apparecer, visto que a falta de protesto não desobriga ao supplicante que é acceitante e tenha de repetir o pagamento ou sustentar um pleito judicial; vem requerer a V. S. digne-se mandar que os curadores fiscaes informem se dita letra existe na massa, no caso affirmativo, que lhe façam entrega della, e no negativo, que se lance termo de protesto contra o detentor della, uma vez que estando paga nenhum valor mais tem, para o que requer a V. S. se digne deferir-lhe, sendo o protesto intimado por meio de editaes; e esta junta aos autos da respectiva fallencia. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Joaquim de Albuquerque Mello.

Na qual dei o seguinte despacho:

Digam os curadores fiscaes. Recife, 11 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

Depois se via e mostrava seguir-se a informação seguinte:

A letra a que se refere o supplicante, não existe na massa; é o quanto temos a dizer. Recife, 12 de agosto de 1865.—Por procuração dos curadores fiscaes Ribeiro.

Na qual dei o seguinte despacho:

Tome-se o protesto e intime-se como pede. Recife, 21 de agosto de 1865. — Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude de qual lavrou o escrivão o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 22 de agosto de 1865, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceu o supplicante por seu bastante procurador o solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição, a qual offereceu como parte do presente, que fica sendo; e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Joaquim de Albuquerque Mello.—Fortunato Augusto Pereira de Oliveira.—Augusto Luiz Pereira da Cunha.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente pelo qual cito e hei por intimado a pessoa que em seu poder existir a mencionada letra, para que fique sciente do expendido neste edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 23 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos e execução de sentença de D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos contra José Guilherme Guimarães.

E tendo-se feito penhora em dinheiro, pertencente ao executado fôra pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães, procurador da exequente feito o seguinte requerimento do seguinte termo:

Aos 28 de agosto de 1865, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente á José Guilherme Guimarães; e requerendo que ficassem assignados seis dias a penhora, e dez aos credores incertos, passando-se editaes; o que sendo ouvido pelo juiz mandou apregoar pelo porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida, que o fazendo na fórma do estylo dera fé de ter comparecido o solicitador João Caetano de Abreu, que mostrou ser procurador do executado, e pedio vista; o que sendo ouvido pelo juiz, houve á penhora por feita e accusada, os seis e dez dias por assignados e a vista por concedida; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, a que juntei a carta precatoria e termo de penhora, e procuração bastante que seguem;

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo munidos de seus documentos afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 29 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 18 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava de nome Maria, crioula, de quatorze annos de idade, avaliada em 600$, a qual vai á praça por execução de Albino José Ferreira da Cunha contra Manoel Ignacio das Candeias. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 30 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Fausimo José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 18 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

A propriedade denominada Sant'Anna cita na freguezia do Poço da Panella, na qual existe um sobrado bastante velho, duas casas terreas, em máo estado, e uma dita cahida, uma olaria em ruinas, avaliada em 7.000$000. A qual fôra penhorada por execução de Antonio José de Castro, contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

# DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Bárros e Albuquerque.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça publica nos dias 2, 9 e 16 do mez de setembro proximo vindouro para serem arrematados pelo tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: o arrendamento da casa sita no pateo do Corpo Santo na cidade do Recife por 817$000, dizimo do capim de planta 1:200$, coqueiros de producção para negocio 590$, aferição, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes a' mesma camara 865$, 500 rs. por cabeça de gado vacum 480$, mascates e boceteiras 31$, casinhas da ribeira 134$500, gado recolhido no curral 48$500, repeso do açougue 10$500, cargas de farinha e legumes 15$, gado suino 5$620 e gado ovelhum 1$636: os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 26 de agosto de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

## COMPANHIA DO BEBERIBE.

São novamente convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 6 de setembro proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre o determinado no aviso expedido pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em 21 de julho ultimo com referencia aos novos estatutos desta companhia, roga-se aos senhores accionistas que não poderem comparecer por si a essa reunião, mandem procuradores especiaes para tal fim, que será da reforma dos ditos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 31 de agosto de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— No dia 2 de setembro pelas 4 horas da tarde a porta do Illm. Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista se hão de arrematar em ultima praça os bens seguintes: 6 cadeiras de amarello com assento de palhinha avaliadas por 24$, 1 marqueza idem idem avaliada por 16$, uma dita por 10$, 1 mesa redonda de amarello avaliada por 16$, 1 mesa de louro por 5$, 1 banquinha com gaveta por 5$, 1 caixinha com fechadura por 1$, e 1 espelho de parede por 6$, cujos bens vão a praça por execução contra Georgy Brainer.

### Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando.

1 barril azeite doce.
40 medidas vinho branco engarrafado.
200 hostias.
8 libras incenso.
6 libras beijuim.
4 libra pastilhas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 10 horas do dia 2 de setembro vindouro.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 30 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
*Manoel José de Azevedo Santos*

### Arrematação.

— No dia 2 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista tem de serem arrematados os seguintes bens: 2 fluteiros para navalhas, 1 espelho, 1 guarda-roupa em máo estado, 1 carteira, 6 cadeiras, 1 relogio de prata com cachorro do mesmo, 1 cadeira de braço, cujos bens foram penhorados a' Agapito Antonio de Barros, por execução de Manoel Silveira de Freitas e José Joaquim Gomes Teixeira.

### Arrematação.

No dia 2 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a' praça por venda a casa terrea n. 26 na estrada de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, em chãos proprios, com 30 palmos de frente e 43 de fundo, 2 salas, gabinete, 4 quartos, 2 cozinhas, sotão dentro com janellas para os lados, quintal grande com fructeiras, cacimba, etc., avaliada em 2:600$, com abate da 5ª parte em 2:080$.

## Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 198 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1831, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de agosto de 1864, no dia 4 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.—O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Galgo para os senhores abaixo declarados:

Antonio Henoch dos Reis.
Aleixo Marinho de Figueiredo.
Alarico José Furtado.
Amaro Francisco de Moura.
Amorim Irmãos.
Eduardo Meirelles Alves Moreira.
Francisco Lauro da Silva Costa.
Francisco Miguel da Costa.
Francisco Mendes Martins.
Francisco Eduardo Bemjamin.
Manoel Jeronymo Barros.
Hemeterio José Velloso da Silveira.
João Carlos Boages.
João Pedro das Neves.
José Rodrigues de Souza.
Luiza Annes de Andrade Lial.
Marques Barros & C.
Manoel José dos Santos.
Mariano Francisco Belem Cavalcanti.
Manoel do Nascimento Teixeira.
Manoel Antonio Santiago Lessa.
Viuvá de Manoel Gonçalves da Silva.
Vicente José de Brito.

## THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

4ª recita da assignatura dos 6 espectaculos do artista Simões.

Sabbado 2 de setembro de 1865.

Representar-se-ha a muito applaudida comedia-drama em 2 actos e um prologo maritimo, original portuguez do Sr. A. Cesar de Lacerda.

# A PROBIDADE.

Dara' fim ao espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto, ornada de musica, do Exm. Sr. Duarte de Sa' lente de declamação do real conservatorio de Lisboa

UM PAR DE MORTES
OU
A vida de um par.

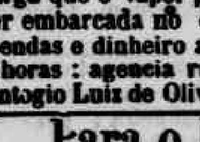
PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| Theobaldo, litterato............ | Simões. |
| Bento Cordinha, aguadeiro...... | Teixeira. |
| Casimira..................... | D. Eugenia. |

Começara' as 8 horas.

# AVISOS MARITIMOS.

## COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

## Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

## PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parabyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú

No dia 6 de setembro as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima o vapor *Mamanguape*, commandante Souza. Receberá carga até o dia 5. Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

# LEILÕES.

## Leilão de predios.

A saber:

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende annualmente 528$.

Um dito de um andar e sotão na rua da Senzala Velha n. 28, o qual rende 460$.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão, procedida a competente autorisação dos dous sobrados acima indicados as 10 horas do dia 29 do corrente, na praça do Commercio.

## LEILÃO De uma casa no Monteiro.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito da casa n. 30 da rua do Monteiro, esquina do becco do Quiabo, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quartos para pretos, quintal murado e cacimba na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

## LEILAÕ

De dous escravos sendo um cosinheiro e copeiro e o outro cosinheiro, padeiro e imaginario, ambos sadios fieis e sem vicios.

HOJE

as 11 horas em ponto, na praça do commercio, em frente a Associação Commercial.

## LEILAÕ

De uma parte da casa terrea sita na rua de Santa Rita sob n. 59, em chãos proprios.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão a parte de predio acima descripta, podendo os pretendentes procederem ao exame e querendo informações poderão entenderem se com o referido agente, o leilão será effectuado

HOJE.

as 11 horas em ponto no armazem da rua da Cruz n. 57.

## LEILAÕ DE

12 meias aguas na entrada da rua da Palma, dentro do primeiro portão do lado direito, ainda novas, edificadas em terreno de 54 palmos de frente e 109 de fundo.

1 dita em ponto maior junto ao portão, tendo porta e janella, com 1 sala, 1 quarto e cosinha rendem todas 104$ mensaes.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fará leilão das casas terreas acima mencionadas, sendo todas de pedra e cal.

Os pretendentes poderão examina-las cujo leilão será effectuado

HOJE.

as 11 horas em ponto, no armazem a rua da Cruz n. 57.

## LEILÃO

De uma escrava a qual lava e cosinha.

HOJE

Na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

## Leilão

De moveis e outros artigos.

HOJE

Sexta-feira 1º de setembro as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas obras de marcineiria novas e usadas.

## LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 5 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

## LEILAO

Da elegante casa assobradada, reedificada de novo, com cocheira, estribaria fora, grande banheiro de tijolo e cal, forrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá na estrada real de Pao d'Alho.

Terça-feira 5 de setembro.

O agente Pinto fara leilão precedida a competente autorisação, da casa de campo acima mencionada a qual se torna recommendada por ser além de mui fresca perto da ponte pencil e da estação dos omnibus: o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

## LEILÃO

Das 4 casas terreas da rua da Amisade ns. 23, 24, 25 e 26, sendo as 3 primeiras com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba, quintal murado, e a ultima maior com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 1 quarto para pretos, tanque, cacimba com bomba e grande quintal com larangeiras e diversos arvoredos de fructos.

Terça-feira 5 de setembro as 10 horas em ponto em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão no dia, hora e lugar acima indicados, das quatro casas terreas supra mencionadas edificadas na rua da Amisade em frente a casa do Exm. desembargador Doria, em S. José do Manguinho.

# AVISOS DIVERSOS.

## SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## LOTERIA AOS 6:000$000.

Quarta-feira 6 de setembro do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (30ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Roçario de Muribeca, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

## Club Pernambucano.

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 6.

— Precisa-se de 1:400$ a juros sobre hypotheca: quem tiver annuncie por este *Diario*.

## AO SR. BLOCK.

Na rua do Livramento n. 19 precisa-se fallar com o Sr. Block, negociante de joias, que andou o mez passado na comarca de Serinhãem, bem como previne que ninguem faça transacção com uma letra sacada por este senhor, e aceita por Ignacio de Barros Wanderley da quantia de 1:900$; acerca da qual existem duvidas importantes, como consta de documentos em poder do annunciante.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Principe com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba, é na nova freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 3.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cosinhar, e que sirva para as compras de rua; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a mesma casa.

— E. A. Tilemann retira-se para a Bahia.

— Frederico James Corbett retira-se para Inglaterra.

— Precisa-se alugar uma escrava: a tratar no largo da Soledade n. 2, taberna nova.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa manda fazer publico que a festa do anniversario e o leilão de prendas em favor deste Hospital, que se havia fixado para o dia 24 do corrente, fica transferido para o domingo 1º de outubro proximo, em razão de ser aquelle dia 24, dia de luto nacional, anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro I no Brasil e IV em Portugal.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 1º de setembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

— João Francisco dos Santos, cidadão brasileiro, vendo quasi sempre nos jornaes que se publicam nesta cidade nomes iguaes ao seu, resolve assignar-se de hoje em diante por João dos Santos Francisco para evitar duvidas futuras.

— Offerece-se uma pessoa de bons costumes e capacidade para uma senhora que precise de companhia: quem pretender dirija-se a rua Augusta, casa terrea n. 12, que achará com quem tratar.

# A 9$650

se pagam as libras sterlinas: na travessa das Cruzes n. 8.

— Precisa-se de uma ama (com preferencia escrava) que seja boa engommadeira, fiel e de bons costumes, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua Nova, sobrado de um andar n. 48, ou na Boa-Vista, rua da Soledade, casa n. 35.

— Alugam-se ou vendem-se duas canoas abertas, proprias para conducção de capim, ou para serviço de qualquer sitio: assim como duas ditas de carreira: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

# AVISO

O abaixo assignado roga ás autoridades policiaes, empregadas nas barcas de vigias e nas estações da estrada de ferro e mais pessoas, de mandarem prender o meu escravo com os signaes abaixo declarados, que fazendo-me um crime fugio de minha olaria no dia 30 de agosto de 1865.

Ernesto, crioulo, idade 22 annos, baixo, secco, bem preto, feições bonitas, é tijoleiro, tem mãi por nome Felicia, minha escrava, vestido de camisa de azulão, calça de algodão cinzento, paletot velho de alpaca preta, chapéo de palha preto, e talvez mude de roupa; protesto proceder contra quem o tiver asilado: quem o pegar poderá leva-lo ao meu sitio da estrada do Arraial, ou a' minha olaria n. 13, na rua do Mondego da freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife, que pagarei o trabalho e despezas.

Marcelino José Lopes.

— Roga-se ao Sr. Manoel Joaquim Pereira Lobo queira dirigir-se a loja do sobrado da rua do Caldeireiro n. 12, que se lhe deseja fallar, desculpando o mesmo senhor usar-se deste meio por se ignorar sua morada.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho: na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

— Desencaminhou-se, indo para a estação das Cinco Pontas, uma caixinha contendo 12 libras de chá verde fino, e 1 libra de dito preto: roga-se a quem della der noticia, dirija-se ao pateo do Terço n. 141, taberna, que será recompensado.

— Claudio Dubeux, obrigado por força maior, para decididamente de hoje em diante com seus omnibus, visto não ter mais animaes sufficientes para manejar a sua empreza por causa da grande mortandade que tem soffrido em sua cavallaria; e para que o prejuizo que já tem tido não se estenda a mais, vai soltar no campo o resto dos cavallos que ainda existem. Fica, portanto, sem effeito o annuncio de 31 de agosto relativo a alteração das partidas. Os senhores assignantes, cujas assignaturas estiverem pagas, e não acabadas, podem vir receber o respectivo excesso.

— Frederico James Corbett, gerente da casa commercial de James Ryder & C., tendo de se retirar para Europa, deixa encarregado da mesma casa ao Sr. William Vaughan com amplos poderes.

## Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

## *Ama de leite.*

Aluga-se uma ama de leite sem filho, com muito bom leite: na rua do Caldeireiro n. 38 achará com quem tratar.

— Quem quizer botar sentido a um sitio na Capunga, dá-se dous quartos para morar de graça, sendo pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 59 largo de S. Pedro: a fallar no primeiro andar da rua da Cadeia n. 64.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

## Emilio Augusto Delouche
50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço foleadas de ouro e muitos outros objectos; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

— Uma mulher honesta e de bons costumes offerece-se para fazer o serviço interno de uma casa de familia, menos engommar: quem precisar dirija-se á rua do Crespo n. 20 A.

**Quem interessar possa na provincia do Ceará.**

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido e respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar. Igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem. Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis: na rua da Cruz n. 13.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Perdeu-se no dia 28 do corrente agosto, as 5 horas da manhãa, na frente da matriz da Boa-Vista, uma caixa de tartaruga com rapé: quem achou, querendo restituir, póde levar ao becco do Porto, no Recife, deposito do Sr. Cascão, que será bem recompensado.

# MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
## A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

## PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| Magoa no sangue, | Convalescença de longas molestias, |
| Fraqueza, | Molestias escrofulosas, |
| Anémia, | Papeira, |
| Chlorose ou ictericia, | Obstrucção das glandulas, |
| Menstruo, | Humores frios, |
| Affecções do utero, | Tumores brancos, |
| Suppressões das regras e desordens na menstruação, | Rachitismo, |
| Affecção pulmonar e phthisica, | Affecções cancerosas e syphiliticas, |
| Molestias d'estômago, | Febres typhoides, |
| Gastralgias, | Bexigas, etc., etc. |
| Perda d'appetite, etc., | |

*Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

## PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

*As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprégão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

| | |
|---|---|
| Gastralgias, | Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos. |
| Dispepsias, | |
| Embaraços gástricos | |
| A gastrite, | |
| As affecções orgânicas do estômago, | |

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.*—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

| | |
|---|---|
| Molestias de figado, | Oppressões, |
| A ictericia, | Dôres de cabeça, |
| Palpitação do coração | Irritações da bexiga e da matriz, etc. |
| Dôres nos rins, | |

*Os grânulos de bismuth* de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| Diarrheas chronicas, | Más digestões, |
| Dysenterias, | Gastrites, |
| Dôres d'estomâgo, | Gastralgias, etc., |
| Dyspepsias. | |

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
## XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÁ
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um váeuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
## BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

**A Massa e Xarope de Berthé**, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

## ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
**Suffocação nervosa e Oppressão**

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

## AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

**Saques sobre Lisboa**

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26. dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife, 8 de agosto de 1865.

— Offerece-se um homem já de assento e sem familia para criado ou feitor de algum sitio, engenho ou outro qualquer serviço: a procurar nesta officina.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 7 da rua do Burgos: a tratar na refinação da Senzalla Nova n. 4.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas passsoas: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18., 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

## Ama

Na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Arrenda-se o engenho Catuama no termo do Bonito, dista da estação de Una menos de uma legoa; tambem vende-se a safra criada e dá-se 16 animaes de fabrica, é d'agua: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com Joaquim Justino de Almeida.

— Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro (estrangeiro) para cozinhar e tratar da casa, podendo ser nacional ou estrangeira; paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 54.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico, que em consequencia de lhe ter morrido grande parte dos animaes de sua empreza, e mesmo pelo máo estado em que estão as estradas, ve-se forçado a diminuir um omnibus da carreira de Apipucos; ficando assim de hoje 31 de agosto em diante alteradas as respectivas partidas para as horas seguintes: Do Recife para Apipucos as 3 1|2, 4 1|2 e 5 1|2 horas da tarde; de Apipucos para o Recife as 6 3|4, 7 1|2 e 8 1|2 da manhãa. Todas as mais linhas continuam as horas do costume.

**Associação Commercial Beneficente de Pernambuco**

A direcção de associação Commercial Beneficente, convida os Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, afim de se tratar sobre a compra de um predio para mudança da mesma associação, segundo o projecto que a direcção apresentará, e reforma de alguns artigos do estatuto, sendo esta a requerimento de alguns Srs. associados.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 29 de agosto de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Aluga-se a loja do sobrado, sito na rua das Cinco Pontas, com armação propria para qualquer estabelecimento, e tambem com commodos para morada: a tratar na rua do Queimado n. 20.

**Ao Sr. Henrique Augusto Millett**

muito se lhe deseja fallar a negocio do seu interesse no prazo de 4 dias: a rua da Madre de Deos n. 16, faz-se o presente annuncio por se ignorar a sua residencia.

— Acaba de chegar de Paris o mais bem escolhido sortimento de folhas artificiaes de roseira, arraignées e musgo: a venda na rua Formosa n. 99.

## Aluga-se.

Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço externo: na rua da Caixa d'Agua n. 70.

— Quem quizer se utilisar dos prestimos de uma pessoa para ensinar em algum engenho perto desta praça primeiras letras, musica, e mesmo principio de grammatica latina, dirija-se ao collegio dos orphãos, na rua da Aurora, que encontrará o Sr. professor Trajano Felippe Nery de Barcellos, o qual informará qual a pessoa: acrescentando dizer que dita pessoa é casada e de excellente conducta, o que poderá dar fiança do seu estado moral.

## CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (30ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, que se extrahirá quarta-feira 6 de setembro.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. | 7$000 |
| Meios. | 3$500 |
| Quartos. | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. | 6$500 |
| Meios. | 3$750 |
| Quartos. | 1$700 |

Manoel Martins Fiuza.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

**MISSA.**

Tendo o abaixo assignado de mandar celebrar uma missa resada pela alma do seu finado cunhado e amigo Dr. José Bandeira de Mello ex-juiz de direito da primeira vara da capital do Para onde falleceu no dia 2 do corrente, pelo presente convida a todos os seus amigos que quizerem assistir a este piedoso acto, o que terá logar sabbado 2 de setembro pelas 7 horas da manhãa no convento do Carmo.

Manoel Firmino Ferreira.

— Pede-se emprestado ou compra-se o *Diario de Pernambuco* de 11 de maio de 1826: quem o tiver annuncie.

Tendo fallecido em Lisboa no 1º do corrente mez o seu presado primo Antonio Ferreira Lima, o abaixo assignado manda celebrar uma missa por sua alma no dia 1º de setembro as 8 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio, e pede aos seus amigos e os do fallecido para assistirem a este acto por cujo comparecimento se julga desde ja agradecido.

José Fernandes Lima.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, póde ser procurado para os misteres de sua profissão na rua de Santa Rita n. 25, primeiro andar.

— José Luiz Alves Villela faz publico que nesta data vendeu ao Sr. Joaquim Antonio da Costa Ferreira, o seu estabelecimento de taberna sito na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, livre e desembaraçado de debitos e qualquer onus. Recife, 28 de agosto de 1865.

José Luiz Alves Villela.

# Aviso
## aos capitães de campo.

Ausentou-se o escravo Manoel, que já foi escravo do Sr. João Ferreira Tabosa, senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Tabosa Junior, rendeiro do engenho Rodo de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: alto, pouca barba, falto de dentes na frente, e o melhor signal é ter os peitos estufados para fóra bem visivel, e levou ferro no pescoço: quem o pegar, leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha pratica de taberna, e que dê fiador de sua conducta: na ribeira da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um menino de 12 annos de idade, prefere-se destes ultimos chegados, para taberna: na rua Direita n. 38.

Luiz Gomes Dourado tendo de mandar celebrar uma missa no convento de Nossa Senhora do Carmo, no dia 4 do corrente pelas 7 e meia horas da manhãa por alma do seu muito presado irmão Joaquim Gomes Dourado, fallecido em Portugal no dia 8 do proximo passado, roga aos seus amigos e aos do finado, assistirem a tão religioso acto pelo que será eternamente grato.

## Ama.

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Imperador n. 57.

# CHEGARAM A LOJA
## DAS COLLUMNAS.
### *No ultimo vapor vindo da Europa*

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

**RUA DO CRESPO N. 13**
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
**5—RUA DO CRESPO—5**
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

# Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal da thesouraria de fazenda aposentado, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime. Rua do Imperador n. 14.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis: na praça da Independencia n. 22.

## Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

**FRANCISCO PINTO OZORIO**

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres**
**estabelecida no Rio de Janeiro.**
AGENTES EM PERNAMBUCO
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,**

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, assim como um moleque para o serviço interno de uma casa: na rua da Caixa d'Agua numero 70.

— Dá-se 300$ a juros com garantia de uma hypotheca: na rua da Concordia n. 14.

## RETRATISTAS
### Firmino & Lins

**Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.**

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

PHOTOGRAPHIA
**CRUZEIRO DO NORTE**
11—Rua estreita do Rosario—11

Tira-se retratos a qualquer hora do dia a 8$ a duzia e 5$ meia duzia, em cartões de visita, com toda perfeição e a gosto dos retratantes.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma preta para andar com um taboleiro de fazendas em companhia de outra pessoa: a tratar na rua dos Quarteis n. 13.

— Na rua da Guia n. 3 precisa-se fallar com o Sr. José Pedro, natural da ilha de S. Miguel, freguezia da Varzea, pará negocio de seu interesse.

## Attenção.

Quem precisar comprar umas 40 a 50 pipas de mel por preço commodo, dirija-se a rua Direita n. 120.

# Attenção
**Joias preciosas e objectos de ouro.**

Mauricio Seltheberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulseiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito á joalheiria, pelo preço o mais rasoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

— A viuva de Leocadio Henriques da Conceição, estabelecida com loja de funileiro na rua Direita n. 77, convida pelo presente a todos os credores do seu fallecido marido para comparecerem na dita loja, no dia 3 de setembro, afim de serem verificados os creditos e resolverem, de accordo com a mesma viuva, sob a marcha do estabelecimento. Recife 31 de agosto de 1865.

Marianna Candida da Silva.

# OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux. | 8$000 |
| » patricios | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados | 5$500 |
| » com laço e fivella | 4$800 |
| Sapatões encouraçados | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados | 1$600 |
| » de trança | 1$600 |
| » economicos para senhoras | $500 |
| » com salto de lustre | 2$240 |
| Chinelões do Porto | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

## Aviso.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para pouca familia, sendo só para cozinhar: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 17 defronte da ribeira do peixe.

— Precisa-se de um homem casado para feitor: a tratar na rua Imperial n. 1.

— Antonio Maria Marques Ferreira com botica na praça da Boa-Vista na esquina da rua do Aragão, sabe quem tem para vender duas casas terreas novas com muitos bons commodos e bons quintaes: quem pretender dirija-se alli que será encaminhado.

## *Encanamentos para aguas.*

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L. no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou no engenho Rio Claro da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Precisa-se de um escravo fiel: a tratar na rua do Livramento n. 26.

# COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata**
em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Indepencia n. 22.

— Compramsse tres casas, cada uma em valor de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se: a tratar na rua Direita n. 54.

**Jornaes para embrulho.**
Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

# VENDAS.

**Algodão Para saccos e roupa de escravos**
da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Admirem o que é barato, na rua da Concordia n. 62, por cima da taberna por nome Goiabeira, tem uma porção de butinas para senhora isto perfeitamente enfeitadas a 4$, ditas de couro de bezouro a 4$500, ditas brancas da liga a 4$500, ditas ditas phantasia a 4$500, corram a ellas que estão se acabando e é fazenda que se vende a 6$, 6$500 e 7$.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

**Colla da Bahia superior**
Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma carroça e um boi: nos Quatro Cantos da Boa-Vista n. 95, taberna.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, cita na cidade de Olinda a' rua do Aljube n. 12, em chãos proprios, quintal, a qual acha-se um pouco arruinada e por isto faz-se todo negocio: a tratar nas Cinco Pontas n. 146, padaria.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vende-se um moleque de 16 annos de idade bonita figura: na rua da Imperatriz n. 42.

**Vende-se**
um cabriolet de 4 rodas de dous e quatro lugares, muito leve, para um ou dous cavallos e commodo preço: a ver na cocheira á rua da Roda n. 60 e a tratar a rua do Livramento n. 38.

— Vende-se uma porção de telhões de barro que serve para encanar agua em cornijas de casas ou para outra qualquer cousa, sendo elles novos e por preço barato: para ver e tratar na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

— Vendem-se cigarros de estramonio para quem padece de asthma: na rua da Imperatriz n. 68.

— Vendem-se 16 pranchões de amarello com 14 a 20 palmos de comprido e 1 1/2 a 2 de largo, por commodo preço: a tratar no becco da Lenha n. 2, freguezia de S. José.

— Vende-se uma escrava crioula, de 18 a 20 annos, bonita figura: na rua da Cadeia n. 10.

## Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 4 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

**O Horisonte,**
Vende-se a taberna denominada—o Horisonte—no largo da Santa Cruz n. 16, muito afreguezada e propria para fazer della um bello estabelecimento a' moderna, não só pela casa ter as proporções necessarias, como pela excellencia do local em que se acha situada: quem a pretender póde dirigir-se a mesma, a qualquer hora do dia, que achará sempre com quem tratar.

FARINHA.
Vende-se farinha alva e torrada da ultima feira de Gameleira, por preço de 3$800 a sacca, que sahe a cuia por 190 rs., igual a que se vende na ribeira por 240 e 280: na rua Direita n. 86.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

— Vendem-se saccos com farinha da terra com 20 a 24 cuias a 2$500 cada um por estar com pequeno toque de avaria: no armazem da rua do Imperador n. 83.

**Terrenos á venda.**
Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

— Vendem-se duas vaccas de leite muito mansas, acostumadas a pastar na corda, e que dão bastante leite: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

## Attenção

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 33, bem afreguezada para a terra, e tem bons commodos: a tratar na rua do Rangel n. 73, pharol do commercio.

## *Padaria*

Vende-se uma padaria nesta cidade, collocada em boa posição, e com excellentes commodos: a fallar com João Querino de Aguilar em seu armazem no caes de Apollo.

**Deposito de calçado fabricado na casa de detenção á rua Nova n. 61.**
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades e por preços mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

## *Queijos de Minas*

Tem para vender na rua da Cruz n. 13.

A MOLESTIA ou infecção pecu-lial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

*A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.*

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tende a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

**A salsa parrilha de Ayer**
é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.
Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18.

## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

## *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

## Grande liquidação a dinheiro

**Na loja e armazem do pavão.**
**Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.**

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

## Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Moreantique branco*

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Percales com mofo.*

**Na loja do Pavão a 360 rs.**
Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Lãazinhas a 200 rs o covado.*

Na loja do Pavão.
Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Vestidos indianos a 3$*

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *S'le ias para saias*

Pechincha na loja do Pavão.
Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs. a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Lenços de seda a 1$*

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Lenços brancos a 2$.*

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Os espartilhos do Pavão*

A 4$, 5$ e 6$.
Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias de salpicos a 3$.**
Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Tartalana branca a 640 rs.*

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O bramante do Pavão.**
Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Percales lisas do Pavão.**
Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### *Meias para meninas a 2,500*

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortinados para camas.**
Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Tiras bordadas e entremeios.**
Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales a 3$500**
Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500**
Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**
Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de percales.**
Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Paletots pretos a 6$**
Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Fazendas brancas na loja do Pavão**
Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Ricos chales pretos de renda.**
Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bornouts de renda na loja do pavão.**
Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços; na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**THESOURO DAS MÃIS.**
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

## COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,
*Chamados* COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.
Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é todo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilha, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO
*E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.*

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

**Cortes de cambraia com barras.**
Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

**Cambraias brancas.**
Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

**Bretanha de rolo.**
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

**Lãazinhas.**
Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

**Chitas.**
Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

**Chales de merinó.**
Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

**Colchas de fustão.**
Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Madapolão.**
Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

**Soutembarques.**
Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

**Cambraias de côres.**
Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Casemiras.**
Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

## ALMANAK
de
## LEMBRANÇAS
**Luso-Brasileiro**
PARA 1866.
**POR CASTILHO.**
Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio,

— Vende-se um guarda-louça novo de amarello de raiz, por preço commodo: na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

### *Azeite.*

Vende-se em porção e a retalho, mais barato que os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

## AGUIA BRANCA.

**Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.**
Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

**Pennas inglezas de aço e douradas.**
No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.**
A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.**
Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

**Bonitos enfeites para senhoras.**
A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias de lãa para senhoras.**
Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Mata mosca.**
Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.**
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.**
A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grozas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

## Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vendem-se duas estolas, sendo uma branca e outra preta, ricamente bordadas a ouro, proprias para pregador ou vigario: no largo do Paraiso numero 10.

**RIVAL**
## SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**
Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de ollado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 300 rs.
Grozas de botões madreperola, finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

## DOENÇAS DOS MENINOS

**XAROPES DO DOUTOR DANET**

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e do óleo volatil de succino.)
Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)
Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do acido succinico.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pude indicar tratamento racional, nem infallivel.
(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)
Preço do frasco em Paris: 3 fr.
Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.
Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## CONFEITOS DEPURATIVOS

**Do Dr SERVAUX, de Paris.**
*Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.*

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

**O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.**

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificações et imitações.

*Para as encommendas dirigir-se aos Snrs.* [illegible] *nº, 18, Bd Prince Eugéne, Paris.*

## GRAGEAS DE GELIS E CONTE

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS DE GELIS E CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (cores fracas), os fluxos brancos, a fraqueza de compleição nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças. Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

**Tasso Irmãos**
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

# CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

*Augusto Frederico dos Santos Porto.*

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

**Esteiras da India para forrar salas**

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

---

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

| | |
|---|---|
| dous grandes volumes com diccionario . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

---

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

**DESAPPARECEM**

ediante a acção da balsamica e irresistive

# ANACAHUITA

# PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

## GRANDE
# Pechincha

Cassas de cores, muito lindos padrões, a 240 o covado: na rua Nova n. 47.

— Vende-se uma escrava crioula, recolhida, com 18 annos de idade, que sabe cosinhar, lavar, engommar e coser, habilitada para qualquer serviço de casa: a tratar na rua da Alegria casa junto ao n. 1.

---

# MACHINAS DEPATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

## Por Plant Brothers & C.

**OLDAM**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. 11, praça do Corpo Santo**

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

---

# LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-issimos razoaveis.

**Sacca a 3$500.**

Feijão para gallinhas, porcos, vaccas, etc.: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

---

ATTENÇÃO.

# LEAM TOLOS
## GENROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
## GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
# DUARTE & C.

**Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.**

ATTENÇÃO.

## OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.

Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Asbe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa,

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 800.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

---

# PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

---

## Farinha.

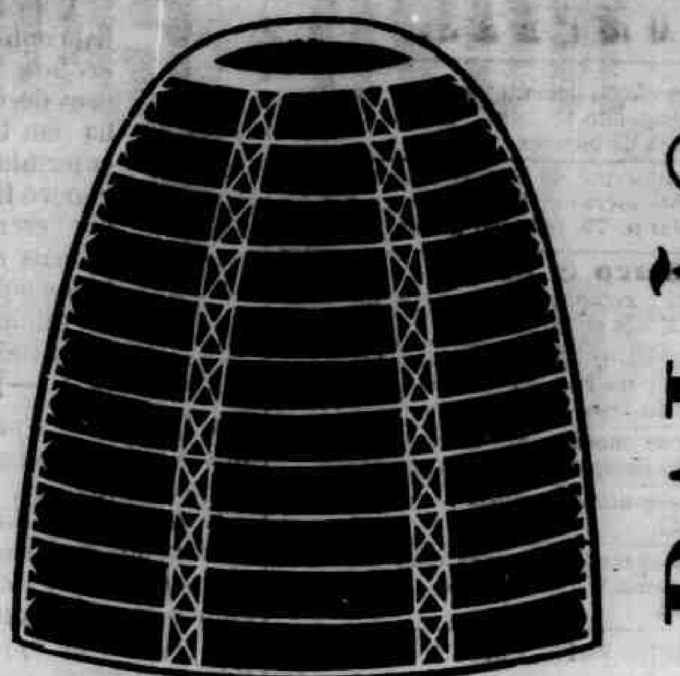
Vende-se farinha de mandioca muito nova, sacces grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 6 e 9.

## Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

---

# LOJA DO BALÃO



DE

## AZEVEDO & FLORES

**Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus,**

### BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

### Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

### Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

### Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

### Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

### Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

### Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

### Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

### Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

### Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

### Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

### COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

### Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

## A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

---

### Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

### Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga:

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

### Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

### Corôas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas corôas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

### Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

### Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras de muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

**Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

---

### *Chegaram recentemente as seguintes:*

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacahuita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C.

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

---

Grande sortimento de roupas feitas de todas asqualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$000, ditas pretas á 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacas a 8$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$000 o covado, grosdenaple preto a 1$800, 1$900, 2$, 2$200 e 2$600 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 58, Mendes Guimarães.

---

### Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, abrir babados, palas e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

# O NOVO GERENTE

DO

## ARMAZEM

DA

# LIGA.

## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

### RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$380 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos á duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de garrafa a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 800 rs.
Fumo do Rio a 800 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

**G**

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$800 a canada.

— Na officina de ferreiro [illegible] 24, ha para vender [illegible] e propria para carregar [illegible] de vende-la pela rua. [illegible] bem um cabriolet [illegible] acabado e [illegible] dirigir-se a mesma [illegible]

Vende-se por [illegible] pio [illegible] vende para o [illegible] dor; para tratar na rua [illegible]

**Calungas finos e brinquedos para meninos.**

Chegaram para a loja de [illegible] Queimado n. 63, os mais [illegible] [illegible] timento de brinquedos.

[illegible]

---

AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

ATTENÇÃO

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

**(Logo passando o arco da Conceição)**

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,800 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,00[illegible] 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda [illegible] e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em [illegible] grandes a 1,000 e 11,000 rs. a fra[illegible]
Café do Rio de 1ª qualidade a 28[illegible] bra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 24[illegible] bra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualid[illegible] rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra [illegible] arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,[illegible] roba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,[illegible] arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 6[illegible] rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 5 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Caixões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miolo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa superior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000
[illegible]ado hespanhol ou portuguez [illegible] garrafa e 10:000 a caixa.
[illegible]vas a 80 rs. a libra e 2,500 [illegible] libras.
[illegible]ezas a 750 rs. o frasco e
[illegible]cova para esfregar casa a
[illegible]ovas a 160 rs. a libra.
[illegible] em garrafa de vidro com rolha [illegible], a 160 rs.
[illegible]leza dos melhores fabricantes, [illegible] o frasco.
[illegible] franceza em potes já preparada a [illegible] o frasco.
[illegible] francezas, excellente legume para [illegible] a 200 rs. a libra.
[illegible]squino de Zara propriamente dito a [illegible] a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

# AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

## FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

## LUVAS DE PELLICA
### DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor, para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

### FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, molhas elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

### Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

*Vinhos do Porto*

[illegible] em caixinhas de uma duzia [illegible] particulares, sendo: Lagrimas [illegible] Porto e D. Luiz; tambem [illegible] chegadas com superior [illegible] em pipa; na rua do Vigario [illegible]

[illegible] de todos.

[illegible] para vender [illegible] calda, jaleas, [illegible] tambem [illegible] de todos estes generos [illegible] rua do Vigario n. 29.

# MUITA ATTENÇÃO

**na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.**

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam:

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalhas 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraias francezas, lindissimos padrões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$500, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$500, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo.

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500; dito carne de vacca a 6$ e 7$; dito marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba; na rua do Brum n. 76.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio [illegible] depois da [illegible], no Afflictos.

GAZ GAZ GAZ

[illegible] 12$ a lata [illegible] 3 horas da [illegible]

---

## LOJA DO BEIJA FLOR
### Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

**Colheres de metal principe.**

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

## CIMENTO
*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

**Attenção.**

Fugio no dia 27 do corrente mez de agosto, do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, o escravo mulato acabocolado de nome Conrado, idade 18 annos pouco mais ou menos, estatura alta, secco do corpo, falla um pouco gago, com uma fistula no rosto do lado direito, sarnas pelo corpo, levando camisa branca um tanto comprida, calça de brim branco com pintas encarnadas, chapéo de coro com aba bastante grande e um tanto velho. Esse escravo foi comprado pelo seu actual senhor José Rodrigues de Sena Santos, nesta cidade, no dia 19 deste mesmo mez, ao Sr. Francisco Gonçalves Linhares, morador nos Milagres, provincia do Ceará, tendo vindo por terra; e pertencia a parentes ou pessoa de amizade do dito Linhares, que lhe entregaram para vender. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, de apprehenderem dito escravo e dirigirem-se a seu senhor no referido engenho, ou a' rua do Imperador n. 42, a Antonio Gomes da Cunha e Silva, que se recompensara' bem.

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificara.

## Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

*Luiz da Silva Ferreira & C.*

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

# Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, olhos pouco fechados, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lins [illegible], residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO

# LITTERATURA.

## UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. V. P. estas

PRETENÇÕES A FOLHETIM.

Bom dia !

..........

Até hoje tenho-me conhecido com aptidão para tudo, menos, porém, para ser folhetinista ; mas como actualmente tudo é *tentar*, deixem-me ver se rabisco por aqui alguma cousa, que se possa ler, e chamar-se folhetim.

A vocação não existe mais : o genio de hoje tem mil faces, principalmente entre nós.

Outr'ora os Raphaeis destacavam-se tanto dos Tassos, quanto differe o pincel da penna, uma tela de um livro.

Mas eis que surge o christo da geração presente, — o progresso, e tudo é grande.

A luz da candeia do seculo desenove todos os homens são iguaes na força do pulso, nos sentimentos do coração e nas idéas da cabeça. Bem.

..........

Vedes aquelle homem que pinta um presunto sobre as portas de uma taverna, encarapitado em uma escada ?

Recitou hontem no theatro uma linda poesia sobre a guerra do Sul, e, dizem-me que está escrevendo um interessante livro sobre os melhoramentos da agricultura.

..........

Que moço é aquelle que, sem chapéo, sem gravata, passeiando a frente de um armazem de tudo, atropella os transeuntes para que comprem charutos, chitas francezas, rapé de Lisboa, ou outra qual quer cousa ?

E' um dos nossos bons litteratos ; acaba de escrever um drama de primeira força, que breve deve ser publicado, representado e applaudido : consta tambem que vai remetter para a exposição portugueza um primoroso trabalho de agulha.

..........

Conheceis aquelle mancebo pallido, de cabellos grisalhos e olhar de condidato enforquilhado, com um masso de papeis debaixo do braço, e um cigarro mettido na fita azul do chapéo preto ?

E' um advogado de *orelha*; estuda francez no collegio das artes, e explica philosophia em casa á sua familia,—uma velha idiota e um gato que não caça. Defende causas perdidas, e á noute para distrahir as preoccupações do espirito conversa com os mendigos na ponte da Boa-Vista.

Este moço é uma maravilha, não tem politica.

..........

Aqui vem um homem com um papel na mão e um lapis na orelha.

— O Sr. faz-me o obsequio de ler isto ?

Supponho que fiquei verde ; senti frio nos olhos, e disse para o meu guarda sol, que é de doze hasteas.

— Prepara-te *balão* : ahi vem uma *pregada*.

E' um prospecto.

Canções doentes.

Poesias de Ambrozio Vallentim 400 paginas 3$000.

Leva o retrato do autor, notas e indice.

— E' o senhor mesmo o poeta que....

— Um seu creado. Quero dar á luz por minha vez.

— Então V. S. é assim dedicado ás letras ?

— E' verdade. Gosto muito de fazer versos : é a minha mania.

— V. S. é estudante ?

— Não senhor. Já estudei alguma cousa ; hoje occupo-me em crear pombos : é uma bella distracção. Depois, é a minha mania.

Mas, como que ouvi dizer que V. S. era empregado como escrevente em um cartorio e...

— Isso mesmo. O fôro é para mim tudo quanto ha de melhor. Quando sinto-me rodeado de meirinhos, advogados, escrivães etc. parece-me que respiro o ambiente de um céo. Depois a chicana é a minha mania.

Não aguento mais ; assigno meu nome no tal prospecto e lá se vai o endiabrado maniaco de mil manias. Diabos o levem com os seus pombos ; seus autos e suas canções enfermas.

Serão tambem maniacas as taes canções que assignei ?

Cruz ! Inda bem que me esqueci de indicar a minha casa.

..........

— O que pretende minha senhora ?

— *Dou* beneficio amanhãa, e então espero que V. S. far-me ha a honra de acceitar uma cadeira.

— V. Exc. é....

— Uma artista dramatica. Tenho representado em todos os theatros da Europa ; agora venho ao Brasil apresentar os meus trabalhos.

— Mas parece-me que eu já vi V. Exc.

— Eu sei : foi em casa de uma modista, onde encho as minhas horas vagas fazendo algumas costuras.

— Está bem, comprehendo agora. Louvo o seu amor pelo trabalho.

— Accelta sempre o bilhete que lhe offereço, não ?

— Com toda a satisfação.

— Obrigada. Vá ; não deixe de ir, que, se não agradar-lhe o meu trabalho no drama, surprendeo-ha porém a minha limpesa e mimo nas sortes prestigiosas.

— Já vejo que V. Exc. é uma perfeita feiticeira ; uma linda Cigana.

— Não senhor. Nasci nas Ilhas e não na *Cigania*.

Entalei !

Deu uma gargalhada e foi-se.

Entre parenthesis : a tal artista dramatica prestidigitadora era gaga e não tinha dentes.

..........

Vou cortar o cabello.

— Que do Sr. Pancracio ? Quero cortar o cabello.

— Sahio, diz-me um menino que lava bixas de Hamburgo dentro de uma bacia de estanho.

— Demorar se-ha muito ?

— Penso que sim. Elle foi botar dentes em uma velha que mora alli para a rua do Cano.

— O que é que dizes menino ? O Sr. Pancracio se não tira, tambem não põe dentes em ninguem.

— Pois bota, sim senhor. Inda hontem veio aqui um homem muito zangado, e disse ao mestre que elle não servia nem para por cascos ; atirou-lhe em cima uns pedacinhos de louça e latão, e sahio.

Sabi tambem por minha vez e dirigi-me á casa do meu alfaiate.

..........

— Então já aprompteu o meu casaco ?

— Tenha paciencia, meu amiguinho. Veja : estou aqui abarbado com este par de botas, que é de um meu freguez, que se casa amanhãa com uma linda menina. Escute : a menina é pobre, mas muito trabalhadora ; ensina primeiras letras a algumas crianças da sua visinhança, e costura para a casa de uns estudantes, que moram ahi para a rua da cadeia. Sabbado póde mandar buscar o seu casaco. Já ouvio ? Não se zangue comigo. Custa-se muito a viver no tempo de hoje. O Sr. vê, os homens occupam-se de tudo e não fazem cousa nenhuma.

Desapontei. Puz-me ao fresco.

..........

Maldito progresso, que faz com que os homens corram tão depressa, que vão, sem sentir, quebrando as pernas pelas pedras do caminho da vida, sem que consigam apanhar um fructo sazonado na escura floresta do mundo.

E triste d'aquelle que não levantar a cabeça no meio da sociedade gritando que é philosopho como Platão ; que o marmore obedece-lhe como obedecia á Phidias ; que é poeta como Homero, guerreiro como Cezar, patriota como Catão, e conhecido e amado e bemdito como o sol.

Uma occasião dizia um thysico a alguem que duvida da fortidão dos seus membros :

— Se Hercules existisse ainda, eu iria ao fim do mundo, se necessario fosse, matar-lhe a gloria quebrando-o pelo meio com um sôco.

Não se admirem.

Em casa do meu amigo, Adolpho Generino, que todos devem conhecer, pois é um distincto estudante de direito e poeta de força, um cego de nascença disse-nos que duvidava, que não era possivel mesmo, que a lua fosse branca, e o sol amarello.

O mundo marcha : é o geito dos sabios, o brado da razão preconisada.

O mundo parou, e roda sobre os calcanhares, como um bebado a quem taparam os olhos : é o grito dos ignorantes. E eu grito tambem com estes.

Um favor : levem-me em conta a expontaneidade desta confissão.

Batem-me na porta do quarto. Deixem-me ver quem é.

Eu volto já.

..........

Ora esta !

Olhem ! Conhecem ! E' um jornal academico.

Mas, que diabo se lembrou de me mandar trazer esse jornal ?

Eu não entendo de direito, e muito menos de politica. Afinal... isso é uma charada, e charada que eu não posso dicifrar.

Querem saber de uma cousa ? o destribuidor enganou-se. Esta folha é, naturalmente dirigida ao meu amigo, o Dr. Bastos, que mora, aqui ao pé de mim. Lá irá ter.

Ah ! quem me dera ter os conhecimentos necessarios para poder apreciar os escriptos deste periodico ! Dizem que é muito bem escripto. Ora se é, eu nao o entendo !

Eu ando com os meus receios de morrer affogado nessa inundação de jornaes, que surgem de todas as ruas, de todas as casas, de todos os quartos, de todas as... mãos.

Uns illustram, outros dão bolos ; este tem uma phisionomia de saca-rolha, aquelle um perfil de estafeta, que dorme em cima da mala ; aqui é um que, montado em um prelo quebrado, atira-se para o futuro, acolá um outro cavalgando uma typographia inteira, teima em voltar para o passado ; lá vai um, que só tem de bom a lunetinha dourada que morde no olho ; lá vai outro, carregando toda a sua gloria, toda a sua riqueza nas ideias que lhe tumultuam no craneo ; lá vai, lá vai o ultimo, cujo peito é um cofre de crenças.

O que é crença ?

Moraes diz que é a acção de crer.

Farias e Constancio talvez digam outra cousa.

Eu supponho que crença é a acção de *raciocinar*.

Emfim, seja lá o que fôr vamos adiante.

Leitores, dizei-me baixinho :

Em que é, que se póde crer ?

Ninguem me responde, mas eu desculpo o silencio porque nos achamos separados por esta immensa nuvem de papel e tinta.

Tenho feito esta pergunta a muita gente limpa, e ainda não ouvi duas respostas, que concordassem entre si.

Outro dia conversava eu com o meu amigo... não, não digo o seu nome ; conversava eu pois com um amigo meu e ouvi-o dizer.

— Não creio em cousa alguma ; o scepticismo vai me matando. Não achas que esta vida é *cynica* e muito *cynica* ? Não pensas que sobre o mundo, o homem que chega a comprehender, como eu, o que é realmente a vida, não póde deixar de viver triste e aborrecidamente ?

Observo :

Esse infeliz tem vinte annos, possue uma renda annual de dous contos de reis ; vai ao baile do Neves nos sabbados á noite, e não perde nos domingos a missa aristocratica do meio dia na igreja do Espirito Santo. Veste-se na loja do Felix ; calça-se no Arantes ; frisa-se e perfuma-se na Leconte ; toma sorvete no Bouessard, caffé nos arcos e fuma os charutos do Bugard.

E não crê em cousa alguma o tal meu amigo !
E vive triste e aborrecidamente ! Coitado !

Breve passo-lhe uma nenia pelo jornal para ouvi-lo gritar que está vivo e muito bem vivo.

E' verdade : esqueci-me de dizer á nota acima, que o moço aposta em briga de gallos e joga o burro com as irmãzinhas de sua namorada.

Tambem são esses sós os seus defeitos.

..........

Participo aos meus amigos que vou hoje ao Santa Izabel apreciar mais uma vez o celebre Simões, que, não satisfeito com as corôas que ha conquistado em Portugal, vem ao Brasil fazer uma nova colheita de louros.

Gloria ao verdadeiro artista !

Vou contar-vos uma anedocta, que interessa ao distincto comico portuguez.

Hontem conversava eu com o Dr. W. sobre essa notabilidade do palco, quando um camarada, que nos ouvia, observou :

— Pois nem por isso o acho como dizem. No *amor londrino* correu de forma que ninguem sabia se elle era Inglez ou Portuguez. Um Inglez, que se sentava junto á mim nas cadeiras, jurou ao som de um murro de seu punho encouraçado, que esse tal, que chamam Simões, era um patricio seu, que tinha vindo comsigo de Londres, que o conhecia muito bem, e que mentia como a philantropia britanica, aquelle que dissesse, que o homem que representava era Portuguez, e Portuguez chamado Simões. E ficou muito zangado, disse elle, por ver ao que descia a Inglaterra,—fazer rir o Brasil.

Eu dei uma boa gargalhada, o Dr. outra tambem de tirar o chapéo e passamos a tratar dos voluntarios da patria, que é o que está na ordem do dia.

Admira ! Não ha gente como a nossa para saber o direito das gentes.

Desde o palacio até o telheiro do carroceiro, discute-se sobre finanças, vantagens e desvantagens da guerra, obrigação de defender a patria, liberdade de fugir para a matta fazendo-lhe uma figa, tudo isso que diz respeito a essa farça sanguinolenta de que são o theatro as nossas fronteiras do sul.

Passa ! Que gente para fallar em seu direito, direito que nunca existio ! Temo tanto morrer *torto*, quanto o macaco afogado. Pois olha : se tens o destino de acabar assim, tem paciencia, filha ; *entorta-te* e mais possivel ; celebrisa-te ao menos pela deformidade.

Agora, porém, pergunto eu a mim mesmo :

— Aqui vale tudo isso ?

Eu sei cá ? Escrevi seis tiras de papel, dei-lhes o titulo de folhetim, e assim com [illegible] ros humidos agarrei-me ao distincto [illegible] te jornal e pedi-lhe que vos [illegible] marmelada.

Só posso assegurar é que, [illegible] escrevi isto [illegible] não o de azeite e vinagre, é uma [illegible] faz a humanidade correr, porém aos trambolhões, e que acabará por faze-la quebrar a cara de encontro ao pantheon de suas glorias.

Esperem... Batem na porta outra vez. Tenham paciencia ; já volto.

..........

*Arrrre* ! Estou morto !

— Moleque !

— Senhor ?

— Se chamarem por mim grita que estou dormindo.

— Com effeito ! Quiz massar os taes leitores da litteratura da oitava pagina, e o diabo é que tambem sahi massado.

— Senhor, estão perguntando se Vmc. não volta.

— Demonio, não sabes que estou dormindo ? Calla-te. Elles que se amolem.

---

A *Nação Argentina* relata o seguinte :

No dia 2 de abril proximo passado, em Bella-Vista, ás quatro e meia horas da manhãa, sentio-se uma grande detonação, que fez tremer as casas da villa.

Aos gritos que partiram da casa de D. Bartholomeu de Negri, correram para lá algumas pessoas, e viram em ruinas o formoso edificio daquelle cavalheiro, um dos melhores da povoação, e em uma parte que ainda se achava em pé tres meninas que pediam soccorro.

A muito custo o pai n'um arrojo da dedicação, ajudado por alguns outros, entre as chammas e ruinas que os cercavam, poderam traze-las á rua.

A mãi dellas com uma menina de peito cahio no meio das ruinas ; mas a casualidade salvou-as.

Narremos agora o que deu lugar a esta catastrophe.

D. Bartholomeu de Negri tinha em sua casa um caixeiro por nome João Podesta, que alcançára a confiança da familia, a ponto de nada decidir-se sem o seu voto.

Havia 15 dias tinha chegado um joven sobrinho da casa, que vinha de Buenos-Ayres convalescer-se. Era este joven bem parecido e Podesta concebeu logo a idéa de que elle o preferiria, e que lhe roubaria o seu sonho dourado, a filha mais velha de Negri, que contava 14 annos.

A sua paixão volcanica forjou-lhe uma vingança terrivel.

Minou a casa em duas partes, armou-se de um revolver de cinco tiros, um punhal bem afiado e uma pistola de um tiro ; preparou os estilhões para a explosão, como para dar tempo a consummar os crimes ; sóbe e dá duas terriveis punhaladas no joven Raggio ; vai á joven e dá-lhe outra no peito direito. Neste momento as minas rebentam.

Attonito, sem saber o que fazia, dispara dous tiros e foge, embarcando-se n'uma canôa que tinha preparado, porém, quiz a Providencia, que [illegible] hasse, depois de 10 horas de caminho deixando-se prender.

Declarou que sua intenção era matar toda a familia, o que não póde realisar, por ter [illegible] cipado a explosão ; e que tinha commettid[o] [illegible] me, porque a joven Julia, correspond[illegible] carinhos, mas que logo á chegada de [illegible] tou frieza e distincção dos pais [illegible]

O mancebo morreu inst[illegible] seis horas depois do success[illegible] se muito mal, temendo-se q[illegible] sim como a criança de peito [illegible]

O assassino incendiario ac[illegible] to ufano, como se tivesse pr[illegible] roica.

---

E' do Sr. G. Autran esta poe[illegible]

HORAS DE TRISTE[illegible]

Meu pobre coração, por que tu a[illegible]
Por que tu amas, se não tens ventu[illegible]
Se em paga desse amor não tens u[illegible]
Se cheio tens o peito de amargura [illegible]

Se os dias para ti correm tristonhos [illegible]
Por que te embebes nesta vãa loucura [illegible]
Se a palma do martyrio ja' te acena [illegible]
E a luz de uma esperança não fulgura !?

Por que te has de nutrir deste amor diro
Que tanto te consome e te tortura
Se ja' sorves o fel da infelicidade
Se antevês no fofutro noite escura !?

Não ames coração se acaso queres
Nesta vida encontrar doce ventura ;
E crê que o amor da terra é fementido,
Que a mulher mente mesmo quando jura.

---

O *Jornal de Lisboa* publica o seguinte :

O *Albion* refere a desgraçada morte de uma senhora queimada viva na estação do caminho de ferro de Liverpool.

A Sra. Pigott, mulher de um inspector do caminho de ferro residente em Londres, achava-se na estação de Liverpool com seus filhos ao pé de um fogão.

O vestido demasiadamente levantado por causa da crinoline incendiou-se.

A Sra. Pigott fugio para o jardim contiguo á estação, rodeada de chammas e seguida por seus filhos.

Um inspector dos caminhos de ferro cobrio-a com um exergão, sem conseguir extinguir o fogo.

Suas filhas tiraram os chailes e com elles cobriram sua mãi, victima dos mais horriveis soffrimentos.

O inspector agarrou-a pelos braços e lutou com ella afim de a deitar no chão, mas a infeliz senhora resistia vigorosamente a ponto de se lhe separar a carne dos braços !

O fogo era tão intenso que queimou os braços e peito do inspector.

Este chamára em seu auxilio um policeman que estava a porta do jardim ; mas o policeman fugio amedrontado.

O inspector conseguira apagar o fogo que lavrava no corpo do vestido, mas não logrou entre tanto nas saias, porque os arcos de ferro da crinoline lhe tinham queimado as mãos ao pretender faze-lo.

Auxiliado por um [illegible] attrahido pelos gritos [illegible] tinguir o fogo com[illegible]

Conduzida se [illegible] como lhe tinha pegado [illegible] pouco depois.

Um dos filhos que [illegible] duras foi tambem [illegible] ranças de que se [illegible]

---

O Sr. Dr. [illegible] creve o seguinte : [illegible]

[illegible] os medicos homeopathicos francezes e al[illegible] novos medicamentos estão em uso [illegible] proveito para os doentes, por isso nós [illegible] a referi-los.

*Kalmia-latifolia.*

Combate as enfermidades do coração, consequencia do rheumatismo, especialmente a hypertrophia deste orgão, a gotta, as affecções syphiliticas.

*Kreosotum.*

Este precioso medicamento cura as affecções escrofulosas, o catarrho pulmonar, a hepatisação pulmonar tuberculosa, a expiração fetida, a expectoração purulenta e sanguinea, combate as leucorrhéas e as methrorragias.

*Lactuca virosa.*

Esta planta, muito conhecida, é hoje empregada como um precioso medicamento para combater as molestias pulmores ; do genero *sativa* extrahem os médicos da antiga escola o seu lactucarium.

A preparação homeopathica combate as affecções do larynge a rouquidão, o pigarro, o engrossamento das cartilagens do laringe, a mucosidade e a tosse secca pela alteração desse apparelho, combate igualmente a dyspinea, a asthma, a oppressão do peito e todas as affecções nervosas do apparelho respiratorio,

*Ledum-palustre.*

Combate a embriaguez, as vertigens e peso da cabeça, inflammação dos olhos, o surdez, o halito fetido, o escorrimento de aguadilha biliosa pela bocca, a incontinencia das ourinas, a inchação das articulações e os tumores brancos.

*Mancinella.*

Este medicamento combate a fraqueza geral e somnolencia, a cephalalgia e a falta de memoria, o amargo da bocca e as aphtas, fastio, vomitos, barborismo no ventre, diarrhéa de materias esbranquiçadas e mucosas, ourinas leitosas, caimbras no utero seguidas de tristeza e melancolia, oppressão no peito, diminuição da respiração e expectoração viagosa, branca ou amarellada.

*Menyanthes trifoliata.*

Este medicamento combate a tristeza, a indifferença, a loucura, o idiotismo, a febre algida, as meningites e as enxaquecas, e tem uma acção especial sobre o systema nervoso.

---

O valor do algodão importado do Brasil nos primeiros quatro mezes de 1865, apezar da baixa do preço, subio relativamente a igual periodo do anno passado de £ 1,499,482 a £ 1,309,782.

O valor do café importado, porém, nos mesmos periodos baixou de £ 131,156 a £ 89,351.

O valor dos couros subio de £ 3,432 a £ 21,580, o de assucar de 3ª qualidade de £ 65,000 a 126,274 e da 4ª qualidade de £ 40,825 a £ 95,232.

O valor declarado das fazendas de algodão exportadas para o Brasil diminuio cerca de £ 300,000 nos primeiros cinco mezes deste anno, mas o das de linho augmentou alguma cousa.

A exportação de metaes para o Brasil neste periodo foi apenas de £ 162,030, tendo sido de £ 903,332, e a importação do Brasil foi de £ 172,902 tendo sido de £ 48,188.

---

Chegaram do Para' seis caixas contendo farrafas com vinho, aguardente e vinagre extrahidos do caju', que se destinam a' exposição do Porto.

São productos que remette o Sr. Joaquim Honorato da Silva Rabello, estabelecido em Santarem, na provincia do Para'.

E' para lastimar que não seja mais facil achar extractos do caju' em Lisboa, sendo tão recommendados para debellar as affecções syphiliticas. Se os Francezes possuissem esse efficaz antidoto, en[illegible]trava-se a cada canto, e era realçado pelos quo[illegible]s annuncios nos jornaes.

---

[illegible]bem chegaram do ultramar duas cegonhas, [illegible]adas aos jardins do palacio de crystal, e uma [illegible] cabeça de leão perfeitamente embalsa[illegible]

---

[illegible]833 desappareceram os livros e documen[illegible]tincto convento da Serra do Pilar, defron[illegible]ade invicta. Por ultimo acabam de ser [illegible]

[illegible]ernador civil de Vizeo teve denuncia de [illegible]te em poder do padre Antonio de Sa, co[illegible] pela alcunha de cura velho, e residente no [illegible] de Oliveira do Douro.

[illegible]eita a diligencia foram effectivamente encontra[illegible]os em dous palheiros do tal padre, dez caixões cheios de livros e documentos, que se estão inventariando na administração de Sinfães, e alguns dos quaes revejam a alienação de capitaes emprestados a diversos individuos, que sabendo da desapparição dos papeis se haviam alapado com o principal e juros.

A maior parte dos caixões estavam podres ou arrombados, e o cura velho não explica o motivo pelo qual reteve em si esses papeis.

Ségundo escrevem de Madrid a um jornal francez, o banco de Hespanha suspendeu ha tempos os seus pagamentos em numerario ; esta suspensão causou ao commercio de Madrid os mais graves prejuizos.

Actualmente, esse estabelecimento suspendeu até mesmo a troca de notas em notas de menor valor, o que fez augmentar consideravelmente o descontentamento do publico o qual sabe que os accionistas do banco tem continuado a receber magnificos dividendos.

Hoje a situação aggrava-se pela afoiteza de alguns cambistas os quaes annunciaram que em troca de moedas em ouro ou prata pagarão um bom premio em notas do banco.

Grande numero de pessoa correu aos cambistas, levando o fructo das economias e recebendo notas de mil reales.

Todas estas notas éram falsas, e calcula-se em doze milhões de reales á importancia das notas falsificadas. Durante o primeiro dia os atrevidos ladrões já haviam passado mais de um milhão de reales, ou quatrocentos e sessenta contos de réis.

O cambista principal foi preso em flagrante delicto, porém os seus numerosos cumplices puderam evadir-se. Julga-se que as notas falsas foram fabricadas na Cantanha.

---

Assistimos hontem (10) á abertura do bazar a beneficio do asylo da infancia desvalida e pobres do Lumiar.

A concurrencia foi numerosa, e parece que o asylo recolheu boa receita.

Como estava annunciado, subio ao ar uma grande girandola na occasião da abertura.

As asyladas estavam dentro das barracas no acto de começar a venda.

A collecção dos premios é rica, e a disposição delles está feita com gosto e esmero. Sobresahem entre elles muitos premios de prata, dos quaes ja muita sahiram alguns.

A's 11 horas queimou-se um bonito fogo de artificio.

E' de esperar que o asylo do Lumiar colher bom [illegible]

[illegible]

---

Alli, cada um é obrigado a declarar os seus rendimentos, e essas declarações são publicadas.

Vê-se assim qual é a enormidade dos negocios que fazem varios negociantes e os lucros que auferem.

Um negociante declarou que em 1864 fez vendas por um valor de mais de 42 milhões de duros, estabeleceu que os seus lucros foram de 600,000 duros.

Depoisdeste, o algarismo mais subido é de 39 milhões de duros ; porém o negociante que fez essas immensas operações accusa apenas um rendimento de 300,000 duros.

No anno precedente, havia manifestado o algarismo de 1,800:000 duros, que é o mais elevado que tinha sido declarado neste genero.

Mr. Astor, que é tido por um proprietario dos mais ricos de Nova York, declara sómente 800,000 duros ; todas as suas riquezas compõe-se de bens de raiz e fundos publicos, e nunca especula.

Succede frequentes vezes que afim de ganhar credito, ou para fazer algum brilhante casamento, certos individuos declararam rendimentos mui superiores áquelles que possuem.

Não ha muito que um negociante, o qual desappareceu deixando mais de 500,000 dividas, havia declarado, em 1863, um rendimento de 30,000 duros.

De feito, não tinha rendimento algum.

Tem-se feito acolá fortunas mui rapidas.

No mappa de 1863 liam-se os nomes de individuos com 100,000 duros de rendimento, os quaes, em 1863, figuravam apenas com insignificantes quantias.

Modos viventes !

---

Assignala uma folha belga a morte de duas mulheres illustres.

A primeira é a senhora de Lacretelle, viuva de um historiador distincto e mãi de um dos mais celebres romancistas francezes.

Era uma d'aquellas admiraveis figuras femininas que a França de hoje inveja á França de outr'ora.

Amava as boas lettras e as boas acções, era a mais brilhante mulher deste mundo e o mais meigo anjo do lar.

Lamartine, que ha muitos annos lograva a sua amisade, e que acompanhou á sua morada ultima, costumava dizer : «que ella tinha a razão religiosa e a religião rasoavel».

A segunda é a senhora Wronsky, que acaba de morrer em Paris com 81 annos, respeitavel viuva de um homem que foi ao mesmo tempo um sabio de primeira ordem e um profundo philosopho.

Dotada de notavel aptidão para as sciencias e lettras, foi, por espaço de quarenta e tres annos, o unico secretario de seu marido, e depois da sua viuvez só teve uma preoccupação, que foi a de dar á luz numerosos e importantes manuscriptos que elle lhe deixara.

Publicou muitos d'elles, juntando-lhes notas e commentarios que denotam alto saber e rara sagacidade de espirito.

---

O general Daumas, que da Argelia e da sociedade arabe tem feito o objecto dos seus estudos de predilecção, acaba de reunir e publicar uma serie de *Pensamentos arabes*, entre os quaes se acham os seguintes de Abd el-Kader :

O homem livre não é mais do que um escravo, se é ambicioso.

O escravo é livre se sabe contentar-se com pouco.

Rico, tu que tens muito, dá da tua fazenda.

Pobre, tu que tens pouco, dá do teu coração.

Eu disse a minha alma, quasi a sumir-se como uma centelha do sol, para fugir aos homens valentes que a affrontavam : «Não te intimides ; não te retires do combate. A firmeza é a virtude dos guerreiros. Ninguem póde viver sequer um dia além do praso que Deus lhe marcou.»

Porque é que temos tanto amor á vida ?

Porque temos a vista todas as commodidades que temos grangeado ou que nos teem sido legadas por nossos paes : as riquezas, as honras, a boa mesa, as bellas habitações, os leitos macios, os jardins, as mulheres e os filhos ; e porque imaginamos o outro mundo destituido de todos estes gosos.

Se despresassemos tudo o que na terra nos deleita para crermos solidamente que o céu nos dará delicias muito superiores, não teriamos medo á morte.

---

Tambem em Hespanha ha quem antipathise com as corridas de toiros ! São curiosas as seguintes reflexões que encontramos n'uma folha daquelle paiz, e que traduzimos apezar de pouco conformes com o nosso juizo ácerca deste popular divertimento ; ei-las :

Em toda a corrida de toiros apparecem tres feras.

O toiro, o toireiro e o publico.

Os gráos de fereza de cada um destes animaes deve calcular-se pelos seguintes dados :

O toireiro vai obrigado.

O tôiro vai comprado.

O publico vai expontaneamente, e ainda dá dinheiro.

Ha ainda uma outra gradação que deve tambem ser observada

O toiro, sendo provocado, trata de se defender.

O toireiro, compromettido pela sua obrigação, trata de lhe excitar a braveza.

O publico trata de se divertir.

No toiro, deve notar-se a ferocidade instinctiva.

No toireiro, a coragem e a destreza.

No publico, unicamente e deshumanidade.

Parece impossivel como um conjunto de seres racionaes se transforma no maior monstro que póde produzir a natureza, quando se agrupa n'uma praça de toiros !

Aos olhos do philosopho n'uma corrida de toiros não são elles os corridos, é a civilisação.

---

O archiduque Luiz Victor d'Austria presidio ao encerramento solemne do parlamento,

O discurso do throno é concebido :

Honrados membros do parlamento. Cabe-me a honrosa missão de encerrar a sessão no parlamento, em nome do imperador. Cumpro um agradavel dever ; porque tenho occasião de manifestar todo o reconhecimento do imperador pelo affan patriotico e actividade incansavel de que destes provas nas deliberações de questões de tanta importancia.

Reconhecendo plenamente a influencia que o impulso do commercio e da industria tem na prosperidade geral, dedicastes uma grande parte do [illegible]

[illegible]

perador a assignar esse tratado. E' de esperar que pela vigorosa expansão do poder industrial e da intelligencia do paiz, e por uma prudente applicação das vantagens offerecidas por esse tratado, semelhante acto servirá para a prosperidade do paiz.

Em resultado do accordo mutuo e o louvavel das duas camaras, muitas leis necessarias para o andamento da administração do estado, e principalmente a lei de fazenda para 1865, teem sido approvadas.

Justos agradecimentos vos são devidos pelos esforços que discutindo essa lei, afim de realisar no emprego dos recursos actuaes do estado uma economia levada aos limites que não poderiam ser ultrapassados sem se enfraquecer o poder interino da monarchia e a sua posição exteriormente.

A conservação da paz geral da Europa, que sempre foi o fim do governo imperial, constituirá tambem o assumpto de sua maior solicitude para o futuro.

Acerca da questão dos ducados, o imperador tratará de obter, por um accordo com o seu augusto alliado o rei da Prussia, uma solução que corresponda aos interesses da Allemanha e a posição da Austria na confederação.

Motivos poderosos que affectam os interesses geraes da monarchia, e que por consequencia encontraram acolhimento patriotico e eloquente nas duas camaras, aconselharam que se convocasse quanto a representação legal das populações das provincias orientaes do imperio, e trouxeram a necessidade de se deixar para outra legislatura a votação do orçamento de 1865.

A satisfação com que registamos os resultados dos vossos trabalhos assiduos e patrioticos não deve enfraquecer os nossos esforços para que uma deliberação commum de todos os direitos, deveres e interesses de todas as provincias do imperio, possa formar para o futuro um poderoso laço de unidade entre todos os povos que o compõem. Estes esforços teem o seu ponto de partida ao conhecimento das condições vitaes da monarchia e nos sentimentos generosos de affeição e de fidelidade ao thorno e a patria.

Quando agora é só um desejo ardente e energico deve bem depressa, com a ajuda de Deus, poder ser felizmente proclamado como facto concluido.

---

No dia 15 verificou se em Bordeos a solemne abertura da exposição internacional franco-hespanhola-portugueza.

Uma multidão immensa occupava as vastas galerias do palacio, situado este anno no magnifico passeio de Quinconces.

As bandeiras de França, Hespanha e Portugal adornam a fachada principal.

A's duas horas da tarde apresentou-se Mr. Forcade de la Roquette, vice-presidente do conselho de estado e presidente do conselho geral da Giranda, acompanhado de todas as autoridades do departamento.

Tomou assento na cadeira da presidencia e a seu lado se sentaram o presidente da sociedade, o general de divisão senador Daumas, o conde Brovil, prefeito da Gironda, M. Brochon, maire de Bordeos, o general de brigada M. Pitroquin, o consul de Hespanha e os presidentes da côrte, tribunal do commercio, procurador imperial, etc.

No discurso da inauguração, ao fallar dos productos hespanhóes, exprimio-se Mr. Forcade de la Roquette nos seguintes termos :

Dez exposições precederam a que hoje inauguramos, porém pela primeira vez este anno toma o caracter e as proporções de uma exposição internacional.

Os protutos de Hespanha e de Portugal figuram dignamente a par dos Francezes.

Barcelona, Madrid e Lisboa podem rivalisar com Leão, Paris e Bordeos.

Esta rivalidade não é nova entre duas nações que se acham unidas pela communhão de origem e recordações.

Achavam-se unidas nas obras do pensamento, antes de mostrar-se, como hoje, nas obras da industria.

Foi da litteratura hespanhola que Cornelle tirou a sua obra prima. Foi a Hespanha que Lesage e Beaumarchais foram buscar os typos immortaes de Gil Braz e de Figaro. As nações que deram ao mundo um Cervantes e um Camões receberam em Bordeos cordeal hospitalidade e podem esperar obsequioso acolhimento n'um cidade que consta entre os seus cidadãos e magistrados Montaigne e Montesquieu.

O jury desta exposição, apesar do merito eminente dos membros que o compõem, ver-se-hia talvez summamente embaraçado se tivesse que adjudicar o premio de uma opposição ao autor do «D. Quixote» ou ao autor das «Cartas persas».

A sua missão, porém, reduz-se hoje a outras obras mais modestas sem duvida, mas nem por isso menos dignas de toda a vossa attenção.

Concluido o seu discurso, declarou-se aberta a exposição e as autoridades a visitaram detidamente com os convidados, antes de dar entrada ao publico.

---

O santo padre nomeou professores da universidade de Roma, a M. Respigli e ao P. Chellin, sabios distinctos que occupavam, um a cadeira de astronomia e outro a de mathematicas, na universidade de Bolonha quaes foram destituidos ha alguns mezes por não terem querido prestar juramento ao governo italiano.

M. Respigli e P. Chellini são duas celebridades italianas.

Igualmente sua santidade acaba de nomear professor de linguas orientaes, na universidade de Roma, ao celebre jesuita Bolleing polyglota dos mais distinctos.

---

Publica o *Memorial d'Aix*, uma curiosa estatistica que prova quanto prejudicam a agricultura os destruidores dos ninhos de aves.

Outr'ora, quando ainda não se tinha feito essa guerra sem tregua nem misericordia aos meiros rouxinoes, tutinegras, [illegible], pinta-roxos, tintilhões, pintasilgos, cotovias, verdelhões, etc., contavam-se, termo médio, em cada primavera, 10:000 ninhos por legua quadrada.

Ora, todo o mundo sabe que [illegible] contém, termo médio, quatro [illegible] averiguando que a cada filho o pai e a mãi dão 10 lagartas por dia, ou 60 lagartas [illegible], e que o pai e a mãi comem [illegible] 60, o que faria 120 lagartas para o [illegible] quotidiano de cada ninho.

Multiplicando 120 lagartas por 10:000 ninhos, [illegible]

[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO